

# RELATÓRIO DE GESTÃO

2023



[www.corecondf.org.br](http://www.corecondf.org.br)



[corecondf@corecondf.org.br](mailto:corecondf@corecondf.org.br)



**CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA DA 11ª REGIÃO  
DISTRITO FEDERAL**

# **Relatório de Gestão**

**REFERENTE EXERCÍCIO DE 2023**

**Presidente**

Econ. José Luiz Pagnussat

**Vice-Presidente**

Econ. Jucemar José Imperatori

**Janeiro/2023**

**Brasília – DF**

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

1. CBE – Congresso Brasileiro de Economia;
2. CBO - Código Brasileiro de Ocupação;
3. Corecon/DF – Conselho Regional de Economia da 11ª Região do Distrito Federal;
4. Cofecon – Conselho Federal de Economia;
5. CNAE - Classificação Nacional das Atividades Econômicas;
6. CTC - Comissão de Tomadas de Contas;
7. EAD – Educação a distância;
8. ECT – Empresa de Correios e Telégrafos;
9. ECV – Economista em Condições de Voto;
10. E-SIC – Sistema Eletrônico de Serviço de Informação ao Cidadão;
11. IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada;
12. Recred – Programa de Recuperação de Crédito;
13. SISCAF - Sistema de Controle Administrativo e Financeiro;
14. SWOT – Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças);
15. TCU – Tribunal de Contas da União;
16. UCB – Universidade Católica de Brasília;
17. UnB – Universidade de Brasília;
18. UPIS – União Pioneira de Integração Social.

## LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

QUADRO 01 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL .....	9
QUADRO 02 – COMPOSIÇÃO DO COLEGIADO 2022 .....	10
QUADRO 03 – MODELO DE NEGÓCIOS .....	13
QUADRO 04 – GOVERNANÇA .....	15
QUADRO 05 – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO .....	22
QUADRO 06 – RESUMO DE EVENTOS DO CORECON/DF.....	23
QUADRO 07 – GASTOS COM FUNÇÃO FISCALIZAÇÃO .....	33
QUADRO 08 – GASTOS COM FUNÇÃO DAS DEMAIS ATIVIDADES FINALÍSTICAS..	34
QUADRO 09 – MATRIZ SWOT .....	40
QUADRO 10 - RESUMO DOS CURSOS PROMOVIDOS PELO CORECON/DF.....	42
QUADRO 11 – NOTIFICAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO .....	48
QUADRO 12 – JULGAMENTO DOS PLEITOS .....	48
QUADRO 13 – EVOLUÇÃO DO JULGAMENTO DOS PLEITOS .....	49
QUADRO 14 – EVOLUÇÃO DOS REGISTROS DE PESSOAS FÍSICAS .....	50
QUADRO 15 – EVOLUÇÃO DOS REGISTROS DE PESSOAS JURÍDICAS .....	50
QUADRO 16 – EVOLUÇÃO DOS ECV’S .....	52
QUADRO 17 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA 2022 .....	53
QUADRO 18 – DEMONSTRATIVO DOS RESTO A PAGAR .....	54
QUADRO 19 – COTA-PARTE.....	54
QUADRO 20 – RESUMO DO DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DA RECEITA.....	55
QUADRO 21 – DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO DAS DESPESAS.....	55
QUADRO 22 – FORÇA DE TRABALHO .....	56
QUADRO 23 – ESCOLARIDADE E IDADE .....	56
QUADRO 24 – DESPESAS DE PESSOAL .....	56
QUADRO 25 – INFORMAÇÕES SOBRE ÁREA ESTRATÉGICA .....	57
QUADRO 26 – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	59
QUADRO 27 – CUSTOS CORRENTES FIXOS .....	61
QUADRO 28 – CUSTOS CORRENTES VARIÁVEIS .....	61
QUADRO 29 – COMPARATIVO RECEITA DE 2021 E 2022 .....	63
QUADRO 30 – COMPARATIVO DESPESA DE 2021 E 2022 .....	63
QUADRO 31 – COMPARATIVO RESULTADO DE 2021 E 2022 .....	65

## LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

Anexo I – Balanço Financeiro.....	69
Anexo II – Demonstrativo das Variações Patrimoniais.....	70
Anexo III – Balanço Patrimonial Comparado.....	73
Anexo IV – Balanço Orçamentário.....	77
Anexo V – Balanço Patrimonial.....	78
Anexo VI – Comparativo das Receitas Orçadas com Arrecadadas.....	80
Anexo VII – Comparativo das Despesas Autorizadas com Realizadas.....	82

## Sumário

<b>MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE.....</b>	<b>7</b>
<b>CAPÍTULO 01 – VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....</b>	<b>8</b>
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS .....	8
1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE GOVERNANÇA .....	9
1.3 IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS DIRIGENTES.....	10
1.4 PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE .....	11
1.5 AMBIENTE EXTERNO .....	12
1.6 MODELO DE NEGÓCIOS DO CORECON/DF.....	13
<b>CAPÍTULO 02 –GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS .....</b>	<b>14</b>
2.1 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA .....	14
2.2 DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA ENTIDADE .....	22
2.3 PRINCIPAIS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO EXERCÍCIO .....	23
2.4 PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS EXECUTADAS PARA ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS.....	23
2.4.1 ATIVIDADES RELACIONAIS A EXPOSIÇÕES E DEBATES. ....	25
2.5 VALOR TOTAL EFETIVAMENTE GASTO COM A FUNÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL .....	33
2.6 VALOR TOTAL GASTO COM AS DEMAIS ATIVIDADES FINALÍSTICAS .....	34
2.7 VALOR TOTAL GASTO COM INDENIZAÇÕES A CONSELHEIROS .....	35
2.8 DESCRIÇÃO DE COMO A ESTRUTURA DE GOVERNANÇA ACOMPANHA A EXECUÇÃO DAS AÇÕES QUE VISAM AO ATENDIMENTO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS .....	35
<b>CAPÍTULO 03 – RISCOS, OORTUNIDADE E PERSPECTIVAS .....</b>	<b>40</b>
3.1 RELAÇÃO DOS PRINCIPAIS RISCOS IDENTIFICADOS PELA ENTIDADE.....	40
3.2 VISÃO GERAL DO MODELO DE GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES .....	41
3.3 RELAÇÃO DAS PRINCIPAIS OPORTUNIDADES IDENTIFICADAS E AÇÕES PENSADAS PARA POTENCIALIZAR OS IMPACTOS POSITIVOS PARA A ENTIDADE .....	41
3.3.1 Curso de Formação Continuada .....	42
3.4 Publicações .....	47
<b>CAPÍTULO 04 - RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO.....</b>	<b>48</b>
4.1 RESULTADOS DA ÁREA FIM.....	48
4.1.1 Gestão da Fiscalização .....	48
4.1.2 Gestão da Cobrança de Registrados .....	50
4.2 Gestão Orçamentária e Financeira .....	53
4.3 Gestão de Pessoas .....	55
4.4 Gestão de Licitações e Contratos Incluindo de TI .....	59
4.5 Gestão Patrimonial e Infraestrutura .....	60



4.6	Gestão de Custos.....	60
<b>CAPÍTULO 05 – INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIOS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS</b>		<b>62</b>
5.1	Informação sobre os Responsáveis pelas Demonstrações Contábeis.....	62
5.2	Informações e Avaliações sobre os Fatos Contábeis e Financeiros mais Relevantes e Impactantes nos Resultados.....	62
<b>5.3</b>	<b>Balanços, Demonstrações e Notas Explicativas .....</b>	<b>65</b>
5.4	Declaração do contador responsável acerca da regularidade das peças contábeis.....	66
<b>ANEXOS E APÊNDICE.....</b>		<b>67</b>

## MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE

Ao findar o mandato e de imediato desejando êxito à nova gestão, registro que foi um ano de desafios e realizações na condução desta instituição nos melhores propósitos e princípio democrático e participativo nos debates e reflexões sobre temas conjunturais e econômicos.

Assim, além de sua função precípua de registro, regulamentação e fiscalização profissional, o Corecon/DF, durante todo ano de 2023, implementou uma transformação digital seja ela na organização de eventos quanto no autoatendimento nas demandas dos profissionais, por meio do Serviços Online, diretamente na plataforma relacionados ao registro profissional e aos aspectos financeiros, facilitando e racionalizando a vida do cidadão.

Foram realização de 10 (dez) sessões plenárias em formato híbrido (On line e Presencial), pautada na dedicação e responsabilidade dos conselheiros, dirigentes e de todos os membros do nosso corpo de colaboradores.

Cabe um agradecimento especial a cada um deles pelo espírito de solidariedade e de afincamento com que conduziram suas atividades, o que possibilitou prestar o adequado e tempestivo atendimento a todas as solicitações dos profissionais economistas e a todas as demandas dos demais órgãos intervenientes, inclusive do Conselho Federal de Economia.

Finalmente, cabe registrar que a nossa gestão foi marcada pelo cumprimento da função institucional e responsabilidade social realizou um conjunto de atividades, destacando 32 eventos em formato híbridos (On line e Presencial) com a participação e/ou visualizações de 5.778 pessoas; regulamentado e efetuado o início de registro dos profissionais: Internacionalista, financistas e mestre e doutores em economia; atualização dos procedimentos de cobrança proporcionando a cobrança de 1.214 profissionais registrados e inadimplentes com anuidades e emolumentos; proporcionando significativos ingressos de recurso e promoção de 8 cursos de capacitação continuada on line com a participação de 386 alunos, além de realizada 43 notificações por indício de exercício ilegal no âmbito das ações de fiscalização e promover as publicações de artigos.

José Luiz Pagnussat  
Presidente do Corecon/DF



## **CAPÍTULO 01 – VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO**

### **1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS**

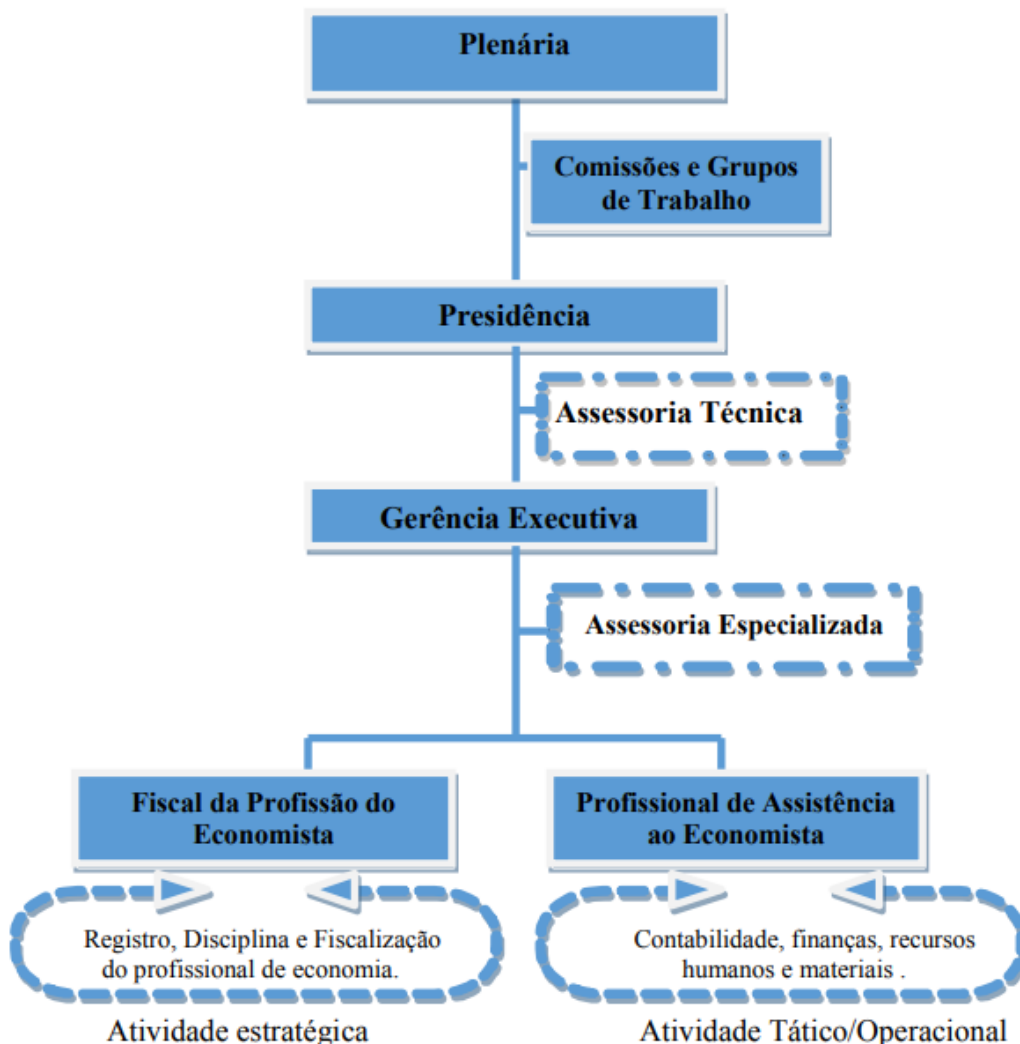
O Corecon/DF, tem sede em Brasília e jurisdição de atuação no Distrito Federal, é uma Autarquia Federal, instituída pela Lei nº 1.411, de 1951 e alterações promovidas pelo Decreto nº 31.794, de 1952 e pelas Leis nº 6.021, de 1974 e 6.537, de 1978, com atribuições e responsabilidades definidas especialmente na lei de regência e regulamente, e, ainda, seu Regimento Interno, está vincula ao Cofecon, órgão responsável pela regulamentação nacional da profissão do economista, financistas, internacionalista e mestres e doutores em economia..

Possui patrimônio próprio, especificidade de ação, autonomia de gestão e natureza autárquica com personalidade jurídica de direito público. Seu dever de fiscalização se exerce por três tipos de prerrogativas, quais sejam: competência regulamentar, controle do acesso à profissão, repressão disciplinar pelas faltas profissionais, e poder de imposição de contribuição parafiscal.

A missão institucional é assegurar o exercício legal e ético da profissão e a visão estratégica é ser referência como entidade profissional que contribui de forma decisiva para o desenvolvimento econômico e social. Assim, o Corecon/DF, tem por finalidade e valor, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão, de modo a coibir as práticas antiéticas e ilegais.

1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE GOVERNANÇA

**QUADRO 01 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**



Fonte: Elaboração Própria

**Plenário:** Órgão superior de decisão colegiada, representado pelo Conselheiros;

**Comissões e Grupos de Trabalho:** Órgãos colegiados específicos;

**Presidência:** Órgão principal de decisão singular;

**Gerência Executiva:** Coordena as atividades administrativas, estratégicas e tático/operacional;

**Assessoria Técnica:** Atividades de assessoria e/ou assistência das atividades de gestão do Presidente e do Conselho;

**Assessoria Especializada:** Atividades de assessoria jurídica e assessoria contábil;

**Atividades Estratégicas:** Registro, disciplina e fiscalização da profissão de Economista;

**Atividades Tático/Operacional:** Atividades administrativas, tais quais: contabilidade, finanças e recursos humanos.

### 1.3 IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS DIRIGENTES

O Corecon/DF é constituído do Plenário, seu órgão deliberativo, integrado por 12 (doze) conselheiros, substituídos por suplentes, eleitos em conformidade com as disposições legais (Lei nº 6.537, Art. 5º). Compete ao Plenário:

- a. Deliberar sobre os meios necessários para a organização e a manutenção do registro profissional dos economistas;
- b. Definir as medidas destinadas ao desenvolvimento da fiscalização da profissão de economista;
- c. Alterar este Regimento Interno;
- d. Eleger, dentre os Conselheiros Efetivos, o Presidente e o Vice-Presidente do órgão;
- e. Desempenhar as atribuições de Tribunal Regional de Ética;
- f. Julgar os pedidos de registro, autorizar a criação, supressão e a modificação de órgãos ou cargos na estrutura organizacional do Corecon/DF;
- g. Fixar os salários e gratificações dos funcionários;
- h. Aprovar o quadro e os normativos de pessoal;
- i. Deliberar sobre a proposta orçamentária a ser submetida ao Cofecon e o programa de ação para o exercício; e,
- j. Deliberar sobre doações, legados, subvenções e convênios, incluindo toda forma de auxílio financeiro a terceiros.

O controle interno é feito pela CTC, constituída de 3 (três) membros, escolhidos entre os conselheiros que integram o Plenário, com mandato de 1 (um) ano, inadmitida a recondução, em manifestação aberta e por maioria dos votos, com a competência para analisar e manifestar-se sobre os balancetes, processos de prestação de contas, proposta orçamentária e suas reformulações.

#### QUADRO 02 – COMPOSIÇÃO DO COLEGIADO 2023

Nome	Cargo	Período de Gestão
<b>José Luiz Pagnussat</b>	Presidente	09/01/2023 a 31/12/2023
<b>Jucemar José Imperatori</b>	Vice-Presidente	09/01/2022 a 31/12/2023
<b>Bento de Matos Félix</b>	Conselheiro Efetivo	2021- 2023
<b>César Augusto Moreira Bergo</b>	Conselheiro Efetivo	2021- 2023
<b>Elder Linton Alves de Araujo</b>	Conselheiro Efetivo	2021- 2023
<b>Gilson Duarte Ferreira dos Santos</b>	Conselheiro Efetivo	2021- 2023
<b>Maria Cristina de Araújo</b>	Conselheiro Efetivo	2022-2024
<b>Jucemar José Imperatori</b>	Conselheiro Efetivo	2022-2024

<b>José Luis da Costa Oreiro</b>	Conselheiro Efetivo	2022-2024
<b>Eloy Corazza</b>	Conselheiro Efetivo	2022-2024
<b>Jusçanio Umbelino de Souza</b>	Conselheiro Efetivo	2023-2025
<b>Diones Alves Cerqueira</b>	Conselheiro Efetivo	2023-2025
<b>Luciana Acioly da Silva</b>	Conselheiro Efetivo	2023-2025
<b>José Luiz Pagnussat</b>	Conselheiro Efetivo	2023-2025
<b>Eduardo Felipe Ohana</b>	Conselheiro Suplente	2021-2023
<b>Roseli Faria</b>	Conselheiro Suplente	2021-2023
<b>Túlio Eufrázio Marques Júnior</b>	Conselheiro Suplente	2021-2023
<b>Vilma Guimarães</b>	Conselheiro Suplente	2021-2023
<b>Newton Ferreira da Silva Marques</b>	Conselheiro Suplente	2022-2024
<b>Mônica Beraldo Fabrício da Silva</b>	Conselheiro Suplente	2022-2024
<b>Getúlio José Rodrigues Pernambuco</b>	Conselheiro Suplente	2022-2024
<b>Cláudio Jaloretto</b>	Conselheiro Suplente	2022-2024
<b>José Eustáquio Ribeiro Vieira Filho</b>	Conselheiro Suplente	2023-2025
<b>Paulo Ricardo Grazziotin</b>	Conselheiro Suplente	2023-2025
<b>Jackson Silvano de Toni</b>	Conselheiro Suplente	2023-2025
<b>Júlio Flávio Gameira Miragaya</b>	Conselheiro Suplente	2023-2025

Fonte: Elaboração Própria

#### 1.4 PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

As estruturas de canais de comunicação entre os profissionais registrados e a própria sociedade junto ao Conselho para fins de solicitações, reclamações e sugestões, e mecanismos que permitam verificar a percepção podem ser categorizados em virtuais e presenciais, bem assim os materiais produzidos pelos eventos realizados se encontram disponíveis no Site Institucional (<https://corecondf.org.br>), onde há uma amplitude de informação para o público, pelas redes sociais - página do Facebook, LinkedIn, Instagram e Canal do YouTube, além do telefone (61 3223-1429) e WhatsApp (61) 99679-9416 e (61) 99652-3756.

Destacamos que no YouTube, disponibiliza-se vídeos, em sua maioria de curta duração, com temas atuais da economia e alguns cursos, *lives* e *webinários*.

Na página principal temos o Blog e os Cadernos de Economia que têm como objetivo oferecer um espaço virtual para temas livre, sem censura e sem preconceitos de temas ligados aos campos de estudo das Ciências Econômicas e correlacionados, aberto a profissionais registrados no

Sistema COFECON/CORECONS, e, também a convidados não registrados no Sistema, servindo, deste modo mais um meio de relacionamento com a sociedade.

As reclamações e sugestões são efetuado pelo e-mail ([corecondf@corecondf.org.br](mailto:corecondf@corecondf.org.br)) e pelo WhatsApp (61 99679-9416); enquanto que pedidos de informações em atenção a Lei de Acesso à Informação, devem ser requeridos por meio da plataforma e-SIC (<https://esic.cofecon.org/index/>).

O Corecon/DF possui a News Letter, que mediante cadastro prévio dos interessados, é utilizada para repassar informações gerais, mensagens comemorativas, conteúdos pertinentes, convite para participar dos eventos, dentre outros. Destaque-se no caso dos profissionais pessoa físicas e jurídicas registrados esse contato é feito utilizando-se do cadastro interno por meio dos e-mails informados.

No menu principal do site da instituição há espaço destinado à “Transparência e Prestação de Contas”, onde o público poderá encontrar informações do Portal da Transparência do Corecon/DF, uma ferramenta de acesso as informações contábeis e gerenciais de forma rápida e contínua. As informações objetivam atender a Lei nº 12.527, de 2011 (conhecida como Lei de acesso a informações). Para facilitar o acesso, as informações estão organizadas por ano e mês e disponibilizadas em formato aberto.

Desta forma é de registro que o Corecon/DF possui diversas formas de comunicação e relacionamento com os profissionais, estudantes, pessoas jurídicas registradas e demais membros da sociedade e poder avaliar e realizar o feedback dos serviços prestados, solicitações, reclamações, denúncias e sugestões, além de transparência de informações relevantes.

## 1.5 AMBIENTE EXTERNO

Para análise de fatores externos que afetaram as decisões da gestão do Corecon/DF é importante analisar o cenário micro e macroeconômicos dentre eles a política fiscal e monetária, situação econômico-fiscal, taxa de desemprego e fatores políticos influenciaram, de certo modo, a magnitude de nossas atuações e tomadas de decisões.

Vale ressaltar, que as expectativas no início do ano indicavam um conjunto de indicadores (taxa de crescimento econômico, inflação, taxa de juros e de câmbio) que não contribuiriam para melhoria do bem-estar social, fato positivamente revertido no curso do ano com melhoria no resultado dos indicadores previstos.

A retomada da confiança e perspectivas do país, novas instituições de ensino no DF passaram a ofertar cursos de graduação em ciências econômicas e consolidação do processo de comunicação

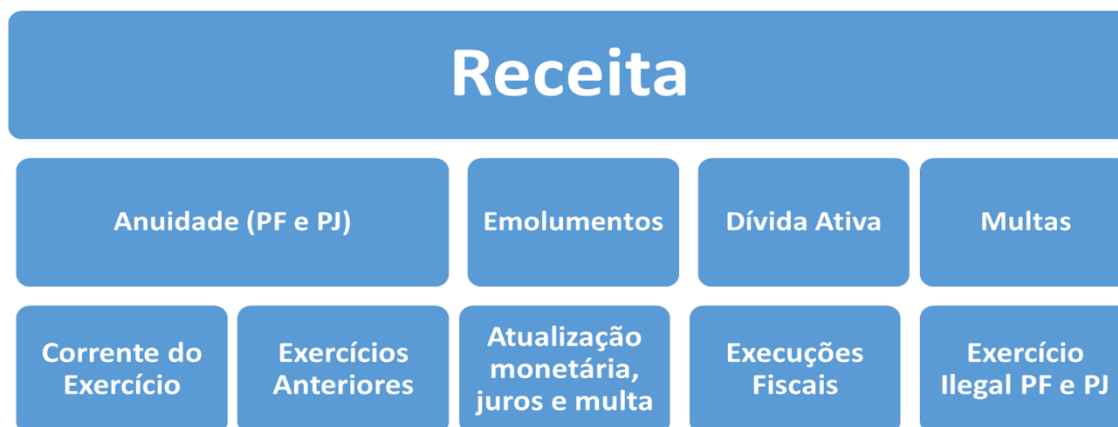


digital, contribuiu na oferta de curso e capacitações de forma EAD (educação à distância) com a redução de custos operacionais fixos e variáveis e facilitação da vida do cidadão.

### 1.6 MODELO DE NEGÓCIOS DO CORECON/DF

O modelo de negócio, conforme demonstrado no Quadro 03, é a fiscalização do exercício legal e ético da profissão regulamentada, tendo como principal fonte de renda o recolhimento de anuidades sob pena dos dirigentes serem enquadrados na Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101, de 2000) por renúncia fiscal. Assim, a inscrição no Conselho é requisito indispensável para o regular exercício da profissão.

**QUADRO 03 – MODELO DE NEGÓCIO**



Fonte: Elaboração Própria.



## CAPÍTULO 02 –GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

### 2.1 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

Em 09 de janeiro de 2023, foi realizada a Sessão Plenária do Conselho, dando posse ao Presidente, ao Vice-Presidente e aos Conselheiros eleitos no terço do exercício de 2023, abaixo nominados:

✓ **Presidente**

José Luiz Pagnussat

✓ **Vice-Presidente**

Jucemar José Imperatori

✓ **Conselheiros Efetivos**

Jusçanio Umbelino de Souza

Diones Alves Cerqueira

Luciana Acioly da Silva

José Luiz Pagnussat

✓ **Conselheiros Suplentes**

José Eustáquio Ribeiro Vieira Filho

Paulo Ricardo Graziottin

Jackson Silvano de Toni

Júlio Flávio Gameira Miragaya

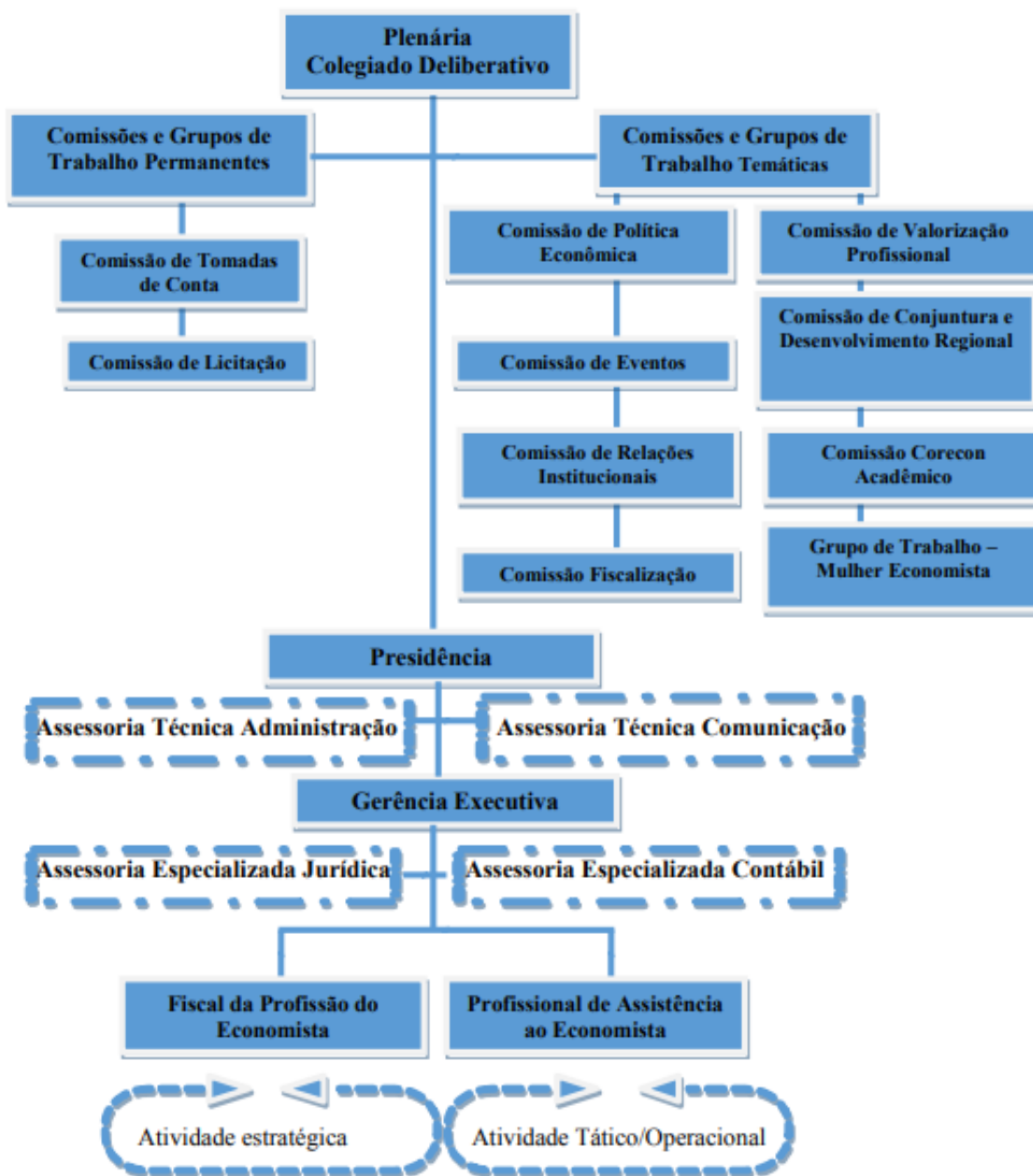
Com a posse do novo terço, o Corecon/DF passa ter a seguinte composição:

**1º TERÇO** - Conselheiros Efetivos: Bento de Matos Félix, César Augusto Moreira Berço, Gilson Duarte Ferreira e Elder Linton Alves de Araújo. Conselheiros Suplentes: Eduardo Felipe Ohana, Roseli Faria, Vilma Guimarães e Túlio Eufrázio Marques Júnior.

**2º TERÇO** – Conselheiros Efetivos: Maria Cristina de Araújo, Jucemar José Imperatori, José Luis da Costa Oreiro e Eloy Corazza. Conselheiros Suplentes: Newton Ferreira da Silva Marques, Mônica Beraldo Fabrício da Silva, Getúlio José Rodrigues Pernambuco e Cláudio Jaloretto.

**3º TERÇO** - Conselheiros Efetivos: Jusçanio Umbelino de Souza, Diones Alves Cerqueira, Luciana Acioly da Silva e José Luiz Pagnussat. Conselheiros Suplentes: José Eustáquio Ribeiro Vieira Filho, Paulo Ricardo Graziottin, Jackson Silvano de Toni e Júlio Flávio Gameira Miragaya.

## QUADRO 04 – GOVERNANÇA



Fonte: Elaboração Própria

As Comissões e Grupos de Trabalho, no ano de 2023, tiveram estabelecidas as macro-atividades e composição descritas a seguir.

### A. Comissões Permanentes:

Regimento Interno, Capítulo XI - das Comissões Permanentes e Temáticas, Art. 66º.

**i. Comissão de Tomada de Contas (CTC)**

A CTC tem a competência para exercer a função de controle interno do Corecon/DF, com atribuição para avaliar os controles orçamentários, financeiros e de gestões internas do Regional, emitindo pareceres que serão submetidos à deliberação do Plenário (Regimento Interno, Art. 66º, §1º).

Atribuições:

- Analisar e manifestar-se sobre os balancetes, processos de prestação de contas, proposta orçamentária e suas reformulações.
- Coordenador: Conselheiro Elder Linton Alves de Araújo
- Membros: Efetivos os Conselheiros César Augusto Moreira Bergo e Claudio Jaloretto e Suplentes os Conselheiros Getúlio José Rodrigues Pernambuco, Maria Cristina de Araújo e Luciana Acioly da Silva

**ii. Comissão de Licitação (CL)**

A CL tem a competência para examinar os processos de aquisição de bens e de contratação de serviços, de acordo com os parâmetros definidos pelo artigo 51 da Lei nº 8.666, de 1993 (Regimento Interno, Art. 66º, §4º).

Atribuições:

- Preparar editais de licitação e contratos;
- Planejar, organizar e realizar procedimentos licitatórios; e,
- Acompanhar as aquisições de materiais permanentes e de consumo, e as contratações de serviços e obras autorizadas.
- Coordenador: Conselheiro Eloy Corazza
- Suplente: Jusçanio Umbelino de Souza
- Membros: Funcionários Angeilton Francisco Lima Faleiro e Wallace Santos Pires
- Suplente: Elisângela Cavalcante Resende Fonseca

**B. Comissões Temáticas:**

Regimento Interno, Art. 66º, §5º e §6º

**i. Comissão de Valorização Profissional**

Atribuições:

- Propor cursos e ações para a educação continuada e o aperfeiçoamento profissional do Economista e a ampliação do seu campo de atuação;

- Pesquisar demanda e definir os cursos a serem oferecidos pelo Conselho aos profissionais registrados e não registrados;
- Realizar ações junto aos cursos de economia do DF para ajustes e adequações dos seus currículos ao contexto do mercado de trabalho regional e as inovações no campo de atuação do Economista;
- Divulgar o papel do economista e defender o seu mercado de trabalho;
- Coordenar as atividades referentes ao Prêmio Corecon/DF de Monografias em Economia; e,
- Estimular o ingresso e permanência dos economistas nos quadros de associados.

Coordenador: Conselheiro Eloy Corazza

Membros: Conselheiros José Luiz Pagnussat e Jucemar José Imperatori

Apoio: Funcionários Daniel dos Passos Soares e Marianne Dias Pereira

## **ii. Comissão de Política/ Conjuntura Econômica**

Atribuições:

- Reuniões do Grupo de Conjuntura Econômica;
- Pautar as discussões sobre conjuntura econômica para as reuniões do Conselho;
- Elaborar roteiro de debates sobre a conjuntura econômica nas universidades e outras instituições;
- Acompanhar os indicadores econômicos nacionais e internacionais; e,
- Apresentar mensalmente a síntese dos indicadores econômicos nacionais e internacionais em encontros de conjuntura.

Coordenador: Conselheiro Carlos Eduardo de Freitas

Membros: Conselheiros Eduardo Felipe Ohana, Cláudio Jaloretto, César Augusto Moreira Bergo, Eloy Corazza, Elder Linton Alves de Araújo e José Luis da Costa Oreiro.

Apoio: Funcionários Daniel dos Passos Soares e Marianne Dias Pereira.

## **iii. Comissão de Eventos**

Atribuições:

- Planejar e organizar solenidades, sociais, congressos, seminários e outros eventos acadêmicos e sociais de interesse das entidades representativas da profissão; e,
- Propor a participação de economistas e representantes da categoria em palestras, cursos, seminários e congressos, manifestações e posicionamentos de interesse profissional e defesa da cidadania.

Coordenadora: Conselheira Maria Cristina de Araújo

Apoio: Funcionário Daniel dos Passos Soares

#### **iv. Comissão de Conjuntura e Desenvolvimento Regional**

Atribuições:

- Implementação do Fórum de Debate Econômico do Distrito Federal;
- Pautar discussões sobre a conjuntura e economia do Distrito Federal nas reuniões do Conselho;
- Elaborar roteiros de debates sobre a conjuntura econômica do Distrito Federal nas universidades e outras instituições; e,
- Promover estudos e pesquisas sobre a economia do Distrito Federal por meio de parcerias institucionais.

Coordenador: Conselheiro Diones Alves Cerqueira

Membros: Manoel Clementino Barros Neto, Dea Guerra Fioravante, Jusçanio Umbelino de Souza (IPEDF), Eduardo Alves de Almeida Neto (Fecomércio-DF), João Bosco Soares Filho (Ceasa-DF), Joe Carlo Viana Valle e João Carlos Martins Neto (Fape-DF), Eduardo Vieira (Codese-DF), Patrícia Ferreira Motta Café, Ricardo Wagner Caetano Soares e Marco Antonio Lima Lincoln (Secretaria Adjunta de Economia), Eric Douglas Pereira da Silva (Secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico Governo do DF) e Rafael (CONAB).

Apoio: Funcionário Daniel dos Passos Soares

#### **v. Comissão de Relações Institucionais**

Atribuições:

- Promover a articulação com instituições e órgãos que atuam no campo de interesse dos Economistas.

Coordenador: Conselheiro Jucemar José Imperatori

Membros: José Luiz Pagnussat e César Bergo

Apoio: Funcionário Daniel dos Passos Soares

#### **vi. Comissão de Agricultura**

Atribuições:

- Monitorar e contribuir para o aperfeiçoamento da Política agrícola e de desenvolvimento do agronegócio.

Coordenador: Conselheiro Eloy Corazza

Membros: Conselheiros José Luiz Pagnussat e José Eustáquio Ribeiro Vieira Filho

Apoio: Funcionários Daniel dos Passos Soares e Marianne Dias Pereira.



**vii. Comissão da Indústria**

Atribuições:

- Monitorar e contribuir para o aperfeiçoamento da política industrial e de desenvolvimento da indústria.

Coordenador: Conselheiro Diones Alves Cerqueira

Membros: Conselheiros José Luiz Pagnussat e Jackson de Toni

Apoio: Funcionário Daniel dos Passos Soares

**viii. Comissão de Orçamento e Política Fiscal**

Atribuições:

- Monitorar e avaliar a política fiscal e as contas públicas.

Coordenador: Conselheiro Cláudio Jaloretto

Membros: Conselheiros José Luiz Pagnussat, Carlos Eduardo de Freitas e José Fernando Cosentino.

Apoio: Funcionário Daniel dos Passos Soares

**ix. Comissão de Política Monetária**

Atribuições:

- Monitorar e avaliar a política Monetária e o combate à inflação.

Coordenador: Conselheiro Newton Ferreira da Silva Marques

Membros: Conselheiros Eduardo Felipe Ohana e Cláudio Jaloretto

Apoio: Funcionário Daniel dos Passos Soares

**x. Comissão de Mineração**

Atribuições:

- Monitorar os indicadores e as políticas do setor de mineração; e,
- Propor ações do CORECON/DF de interesse dos Economistas que atuam no setor da Mineração (ex. caso da Carreira da ANM).

Coordenadora: Conselheira Mônica Beraldo

Membros: Conselheiro Eloy Corazza

Apoio: Funcionário Daniel dos Passos Soares

**xi. Comissão de Monitoramento das PEC, PL e MPs do Corecon-DF**

Atribuições:



- Monitorar as PEC, PLs, e as políticas do setor de mineração;
- Propor ações do Corecon-DF de interesse dos Economistas; e,
- Apresentar informes e manifestações da Comissão.

Coordenador: Eduardo Felipe Ohana

Membros: Pedro Garrido da Costa Lima

Apoio: Daniel dos Passos Soares

#### **xii. Comissão de Emprego e Trabalho**

Atribuições:

- Monitorar os indicadores e as políticas de emprego e trabalho.

Coordenador: Conselheiro José Luiz Pagnussat

Apoio: Funcionário Daniel dos Passos Soares

#### **xiii. Comissão de Avaliação dos Indicadores e Políticas Sociais**

Atribuições:

- Monitorar os indicadores e as políticas sociais.

Coordenador: Conselheiro Gilson Duarte Ferreira dos Santos

Membros: Roseli Faria e Guidborgongne Carneiro Nunes da Silva

Apoio: Funcionário Daniel dos Passos Soares

#### **xiv. Comissão Corecon Acadêmico**

Atribuições:

- Atuar junto às universidades na promoção de atividades que conscientize os alunos da importância de um Conselho regulamentando a profissão;
- Promover palestras e atividades complementares à formação; e,
- Estimular a participação na Gincana Regional de Economia, etapa classificatória para a Gincana Nacional de Economia, promovida pelo Cofecon.

Coordenador: Júlio Flávio Gameiro Miragaya

Apoio: Daniel dos Passos Soares

#### **xv. Comissão de Fiscalização**

Atribuições:

- Ampliar número de registros;

- Realizar apreciação de processos referentes à atividade profissional;
- Capacitar e cobrar mais fiscalização nos Conselhos Regionais de Economia; e,
- Buscar reverter nas instâncias superiores do Sistema Judiciário a atual tendência dos juizados das instâncias inferiores de não reconhecer o poder de fiscalização, outorgado aos Corecons pelas legislações já existentes, bem como os direitos dos profissionais neles registrados quanto ao exercício de suas profissões, de forma privativa, quando couber.

Coordenador: Conselheiro Eloy Corazza

Apoio: Funcionários Angeilton Francisco Lima Faleiro e Elisangela Resende

### **C. Grupos de Trabalho:**

#### **i. GT Mulher Economista**

Atribuições:

- Desenvolver ações destinadas a equilibrar a participação das economistas em postos de comando nas atividades inerentes à profissão;
- Participar junto aos Cofecon na eleição dos Prêmios Mulher Economista e Mulher Transformadora;
- Conscientizar a comunidade econômica e acadêmica sobre a importância e a riqueza da participação de grupos diversos na construção da boa técnica econômica;
- Promover o acesso e a permanência, na profissão de economista, de indivíduos historicamente negligenciados pela sociedade em função da raça, gênero, orientação sexual, origem, deficiências e demais diferenças;
- Estimular um ambiente que respeite e valorize as diferenças, minimize o preconceito e reconheça as desigualdades sistêmicas e estimular a justiça e a imparcialidade em processos e oportunidades e eliminar as barreiras que dificultam a plena participação de grupos minoritários;
- Tornar o Conselho um agente de transformação para a diversidade, equidade e inclusão na sociedade, através da disseminação da boa técnica econômica, do ensino de excelência e da pesquisa aplicada sobre temas econômicos relacionados à diversidade; e,

Coordenadora: Mônica Beraldo

Membros: Maria Cristina de Araújo, Chirlene Maia, Roseli Faria, Suzana Peixoto Silveira, Luciana Acioly, Ana Carolina Rocha.

Apoio: Marianne Dias Pereira

## ii. GT Núcleo de Perícia

Atribuições:

- Propor cursos e ações para a inserção do Economista nesse campo de atuação; e,
- Propor ações junto aos Juizados Trabalhistas para a atuação do Economista como Perito Judicial no âmbito trabalhista.

Coordenadora: Conselheira Vilma Guimarães

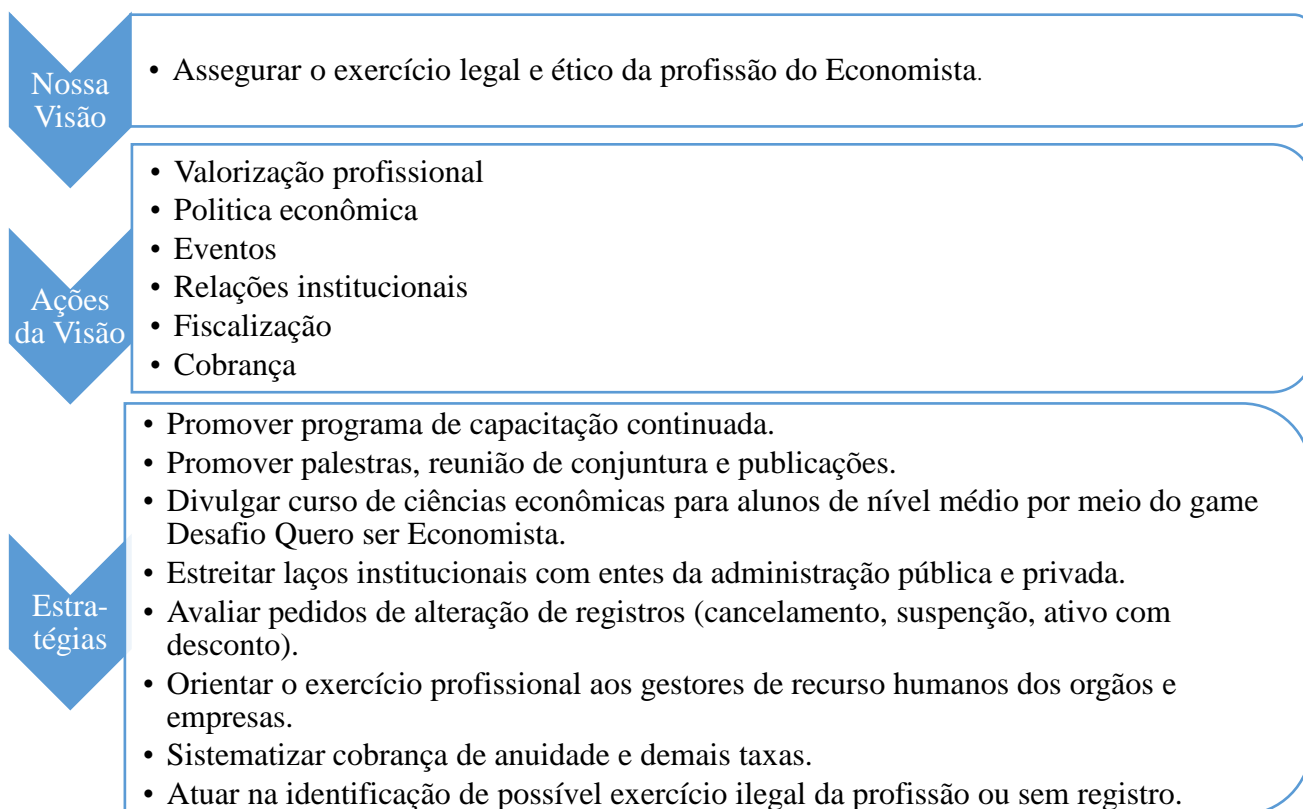
Apoio: Funcionário Daniel dos Passos Soares

### 2.2 DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA ENTIDADE

O macroprocesso se dá no âmbito da plenária, das comissões temáticas e do administrativo para a funções dinâmicas e operacionais da Entidade, com isso se busca uma visão estratégica e sinérgica que contribuirá para o melhor alcance dos resultados.

No âmbito da plenária se tem o direcionamento estratégico e deliberativo dentro de suas competências, enquanto nas comissões temáticas com liberdade de atuação estabelecem as pautas e calendários correspondentes com destaque para o tradicional mês do economista (agosto). E, por fim, no âmbito administrativo mapeamento das necessidades essenciais ao bom funcionamento de todos os processos internos.

#### QUADRO 05 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



Fonte: Elaboração Própria

## 2.3 PRINCIPAIS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO EXERCÍCIO

Formam elencados um conjunto de objetivos a seguir sintetizados:

- a. **Comunicação com a sociedade** – Visa demonstrar a importância da entidade de classe, na valorização profissional e na defesa da sociedade, no que tange temas econômicos e correlatos, mediante um conjunto de atividades executadas no exercício, com destaque as reuniões de conjunturas todo início de cada mês, diálogos com economistas as sextas-feiras, live com temas diversos e publicações. Os principais canais de comunicação estão descritos no item 1.4.
- b. **Promoção de educação continuada** – Realização de cursos em formato EAD e híbrido descritos no subitem 3.3, além das lives detalhadas no item 2.4.1 e publicações);
- c. **Cobrança e recuperação de crédito** – Atuação ativa na cobrança de inadimplentes sub ótica administrativa e contenciosa, utilizando-se as melhores práticas de cobrança descrito no item 4.1.2.
- d. **Transformação digital (autoatendimento)** – Disponibilização do site do Conselho de um conjunto de serviços para que os registros e demais interessados possam solicitar e disponibilizar informações e documentos e assim, facilitar o atendimento com economicidade, agilidade e racionalidade.
- e. **Fiscalização** – Mediante ações ativas e passivas, conforme detalhado no item 4.1.1.

## 2.4 PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS EXECUTADAS PARA ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS

presentamos quadro resumo e na sequência síntese das principais atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2023, em linha com a função social e com fundamento em suas competências originárias da legislação de regência, sendo realizadas na sua maioria na sede do Cofecon e em formato híbrido com interação virtual pelo Zoom e transmissão ao vivo pelo YouTube.

**QUADRO 06 –RESUMO DOS EVENTOS DO CORECON/DF**

Mês	Eventos	Visualizações
31/jan	Economia e Democracia	264
04/fev	Desafios do Novo Governo na Economia	156
04/mar	Metas de inflação e juros no Brasil	165
16/mar	Conjuntura Econômica do Distrito Federal	128
01/abr	Desafios do Novo Governo na área social	92

20/abr	Oportunidades e desafios para o fomento do turismo no Distrito Federal	109
06/mai	Política Monetária e o resultado do Banco Central	165
31/mai	Desafios e Perspectivas do Setor Agropecuário do DF	90
03/jun	O baixo crescimento das principais economias e do Brasil	99
01/jul	Os indicadores macroeconômicos de junho, as estatísticas fiscais, monetárias e cambiais divulgadas pelo Banco Central	133
05/jul	Instituições Financeiras e Investimentos Sustentáveis: desafios e oportunidades	126
04/ago	Mulheres e Macroeconomia	265
05/ago	Reforma Tributária	155
07/ago	Lançamento do livro “South-North dialogues on democracy development and sustainability”	122
08/ago	Educação financeira: oportunidade de atuação profissional	191
08/ago	O papel do Mercado de Capitais para o crescimento econômico	82
10/ago	Seminário Inserção internacional e subvenções no agronegócio	86
11/ago	Seminário Inserção internacional e subvenções no agronegócio	95
12/ago	Seminário Inserção internacional e subvenções no agronegócio	123
17/ago	Desenvolvimento Regional do Centro Oeste	148
18/ago	Infraestrutura, regulação e desenvolvimento econômico	78
21/ago	Pesquisador como área de atuação profissional	115
21/ago	Perícia Econômico-Financeira	241
22/ago	Os desafios da Previdência Social no Brasil: aspectos socioeconômicos e demográficos	138
23/ago	O papel da Previdência complementar no planejamento financeiro de longo prazo	96
24/ago	Desenvolvimento Regional e a importância dos Institutos de Pesquisa na formulação da Políticas Públicas	146
28/ago	Desenvolvimento Econômico e Social para a Democracia	1.448
02/set	O PLOA 2024, o PPA 2024-2027 e o Novo PAC	138
07/out	O papel do Mercado Financeiro e de Capitais para o desenvolvimento econômico	197
25/out	PIB do Distrito Federal e Conjuntura Econômica	129
07/nov	Os indicadores da Economia	97
02/dez	A desaceleração do crescimento da economia Chinesa: uma explicação novo desenvolvimentista	161
<b>Total</b>		<b>5.778</b>

Fonte: Elaboração Própria



## 2.4.1 ATIVIDADES RELACIONAIS A EXPOSIÇÕES E DEBATES.

### JANEIRO



31/01 – “[Economia e Democracia](#)”

O economista Ricardo Bielschowsky discutiu em live as estratégias de desenvolvimento no Brasil: 1930-2022 e perspectivas. Ricardo Bielschowsky é professor de economia na UFRJ desde 1975. Tem cerca de 50 trabalhos publicados, nas seguintes especialidades: desenvolvimento econômico, pensamento econômico, economia brasileira e latino-americana, transformação produtiva, investimento e tecnologia. Seus livros mais conhecidos são *Pensamento Econômico Brasileiro – o Ciclo Ideológico do Desenvolvimentismo* (contraponto, várias edições) e *Cinquenta Anos de Pensamento na CEPAL* (Record, 2000). A visualização pode ser feita no [YouTube](#).

### FEVEREIRO



04/02 – “[Desafios do novo governo na Economia](#)”

O Grupo de Conjuntura debateu sobre os “*Desafios do Novo Governo na Economia*”, com apresentações do Presidente do Conselho, José Luiz Pagnussat, e Conselheiros Luciana Acioly e José Luis Oreiro. A visualização pode ser feita no [YouTube](#).

### MARÇO



04/03 – “[Metas de inflação e juros no Brasil](#)”

A reunião do Grupo de Conjuntura abordou o tema “*Metas de Inflação e Juros no Brasil*”, com apresentações do Presidente do Conselho, José Luiz Pagnussat, e Conselheiros Cláudio Jaloretto e Carlos Eduardo de Freitas. A visualização pode ser feita no [YouTube](#).



16/03 – “[Conjuntura Econômica do Distrito Federal](#)”

O Conselho, por meio da Comissão de Conjuntura e Desenvolvimento Regional realizou no dia 16 de março, reunião que teve por objetivo a construção dos pilares para realização do Fórum de Debate Econômico do DF e do blog de Conjuntura Econômica. Em parceria com a Gerência de Pesquisas e Cenários Econômicos do BRB e a Diretoria de Estatística e



Pesquisas Socioeconômicas do IPEDF, o Corecon-DF promoveu o primeiro encontro do Fórum de Debate Econômico do Distrito Federal, cujo tema foi Conjuntura Econômica do Distrito Federal, com apresentação da economista e diretora do IPE-DF, Clarissa Schlabitz em formato híbrido. A visualização pode ser feita no [YouTube](#).

## ABRIL



### 01/04 – “[Desafios do Novo Governo na área social](#)”

A reunião do Grupo de Conjuntura abordou o tema “Desafios do Novo Governo na área social”, com apresentações do Presidente do Conselho, José Luiz Pagnussat, e Conselheiros Gilson Duarte e Guidborgongne Nunes. A visualização pode ser feita no [YouTube](#).

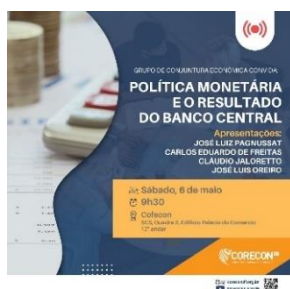
### 20/04 – “[Oportunidades e Desafios para o fomento do turismo no Distrito Federal](#)”



No dia 20 de abril, o Corecon-DF em parceria com a Gerência de Pesquisas e Cenários Econômicos do BRB e a Diretoria de Estatística e Pesquisas Socioeconômicas do IPE-DF, realizou o segundo encontro do Fórum de Debate Econômico no Auditório da FIBRA. O tema da vez foi “Oportunidades e Desafios para o fomento do turismo no Distrito Federal”. Estiverem presentes, além do Presidente do Corecon-DF, os

Conselheiros Eloy Corazza e Guid Nunes e representação de várias instituições, sendo: Ricardo Wagner Caetano Soares (SUAE/SEF/Sefaz), Gustavo Cavalcanti (UnB/Turismo), Tiago Battella (Setur-DF), Paulo Antônio Palhas (BRCUB), Lamarck Freire (Sindetur) e do IPE-DF, Luiz Augusto Magalhães, Adrielli Santos e Pedro Santos. A visualização pode ser feita no [YouTube](#).

## MAIO



### 06/05 – “[Política Monetária e o resultado do Banco Central](#)”

A reunião do Grupo de Conjuntura abordou o tema “Política Monetária e o resultado do Banco Central”, com apresentações do Presidente do Conselho, José Luiz Pagnussat, e Conselheiros Carlos Eduardo de Freitas, Cláudio Jaloretto e José Luis Oreiro. A visualização pode ser feita no [YouTube](#).

## 31/05 – “Desafios e Perspectivas do Setor Agropecuário do DF”



Em continuidade às atividades do Fórum de Debate Econômico do DF o tema discutido em maio foi “Desafios e Perspectivas do Setor Agropecuário do DF”. O Presidente do Corecon-DF, José Luiz Pagnussat, e o Conselheiro coordenador do fórum, Diones Cerqueira, deram abertura ao evento. Destacase a presença do Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Distrito Federal (FAPE-DF), Dr. Fernando Cezar Ribeiro, e do vice-presidente Dr. Alexandre Cenci; e da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do DF (SEAGRI), representada pelo Secretário de Estado, Dr. Fernando Antonio Rodriguez, e do Subsecretário de Regularização e Fiscalização Fundiária, Dr. Antonio Queiroz Barreto. Profissionais do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPE-DF), Federação das Indústrias do Distrito Federal (FIBRA), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Banco de Brasília (BRB), Conselheiros do Corecon-DF e profissionais autônomos também registraram presença no evento. Na oportunidade, foi apresentada a nova diretoria da Diretoria de Estatística e Pesquisas Socioeconômicas do IPE-DF (DIEPS), Sr<sup>a</sup> Dea Fioravante. A DIEPS e o BRB, representado por Luiz Henrique Negry, são parceiros do Corecon-DF nas atividades do fórum. A visualização pode ser feita no [YouTube](#).

## JUNHO



### 03/06 – “[O baixo crescimento das principais economias e do Brasil](#)”

A reunião do Grupo de Conjuntura abordou o tema “O baixo crescimento das principais economias e do Brasil”, com apresentação do Presidente do Conselho, José Luiz Pagnussat. A visualização pode ser feita no [YouTube](#).

## JULHO



### 01/07 – “[Os indicadores macroeconômicos de junho, as estatísticas fiscais, monetárias e cambiais divulgadas pelo Banco Central](#)”

A reunião do Grupo de Conjuntura abordou o tema “Os indicadores macroeconômicos de junho, as estatísticas fiscais, monetárias e cambiais divulgadas pelo Banco Central”, com apresentação do Presidente do Conselho, José Luiz Pagnussat. A visualização pode ser feita no [YouTube](#).



05/07 – “[Instituições Financeiras e Investimentos Sustentáveis: desafios e oportunidades](#)”

Em continuidade às atividades do Fórum de Debate Econômico do DF o tema discutido foi “Instituições Financeiras e Investimentos Sustentáveis: desafios e oportunidades”. A visualização pode ser feita no [YouTube](#).

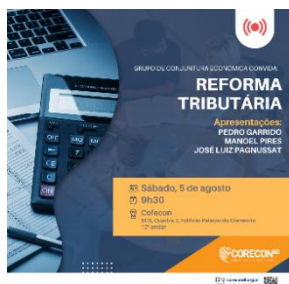
## AGOSTO

04/08 – “[Mulheres e Macroeconomia](#)”



Em celebração ao Dia do Economista, comemorado em 13 de agosto, o Corecon-DF promove diversas atividades no decorrer do mês de agosto. Inaugurando as atividades de 2023, o Grupo de Trabalho Mulher Economista, promoveu live sobre o tema “Mulheres e Macroeconomia”, com palestras das Conselheiras Luciana Acioly e Roseli Faria, e coordenação da Conselheira Mônica Beraldo. A visualização pode ser feita no [YouTube](#).

05/08 – “[Reforma Tributária](#)”



A reunião do Grupo de Conjuntura abordou o tema “Reforma Tributária”, com apresentações dos economistas Pedro Garrido, Manoel Pires e José Luiz Pagnussat. A visualização pode ser feita no [YouTube](#).

07/08 – [Lançamento do livro “South-North dialogues on democracy development and sustainability”](#)

O Corecon-DF recebeu as professoras Cristina Fróes e Tatiana Berringer, organizadoras do livro “*South-North dialogues on democracy development and sustainability*”. A live contou com a mediação da Professora Daniela Freddo. A publicação tem origem em um ciclo de seminários realizados em 2021 pelo Núcleo de Estudos Estratégicos em Democracia, Desenvolvimento e Sustentabilidade da UFABC com apoio da Escola do Parlamento. O livro mostra como a união de especialistas do Sul e do Norte global pode ajudar a entender e combater as desigualdades econômicas, políticas e sociais. A atual crise econômica, caracterizada pelo aprofundamento das desigualdades, está intimamente ligada à intensificação das rivalidades geopolíticas e à crise ambiental. O livro sobre 11 temas extraídos da Agenda 2030 das





Nações Unidas, conceituando democracia, desenvolvimento e sustentabilidade não apenas como estratégias, mas como valores que são integrados no processo analítico. Entre os temas abordados no livro estão a geopolítica no século 21; neoliberalismo, democracia, autoritarismo e resistência; internet e os riscos à democracia; desenvolvimento urbano e justiça; desafios para o sul global a partir da perspectiva descolonial; dependência num sistema global de cadeias de valor liderada por corporações transnacionais; desindustrialização da economia brasileira; crise ambiental global; articulações locais e processos globais para assegurar a governança dos sistemas alimentares; ecologias políticas incorporadas de água, gênero e espaço urbano na Índia e no Brasil; e transformações produtivas, conflitos e degradação ambiental. A visualização pode ser feita no [YouTube](#).



08/08 – “[Educação financeira: oportunidade de atuação profissional](#)”  
Educação financeira como oportunidade de atuação profissional foi tema de debate na programação do mês do economista. A ação foi uma parceria do Corecon-DF com o curso Ead de Ciências Econômicas do IESB e contou com apresentação do economista, consultor e educador financeiro, Francisco Rodrigues, e mediação do vice-presidente do Corecon-DF, Jucemar Imperatori. A visualização pode ser feita no [YouTube](#).



08/08 – “[O papel do Mercado de Capitais para o crescimento econômico](#)”  
Em parceria com o IBMEC o Corecon-DF ofereceu palestra sobre “O papel do Mercado de Capitais para o crescimento econômico”. A palestra foi ministrada pelo ex-presidente do Corecon-DF, César Bergo. A visualização pode ser feita no [YouTube](#).

10, 11 e 12/08 – A Comissão de Agricultura promoveu o Seminário “[Inserção internacional e subvenções no agronegócio](#)”, dividido em três dias e temas diversos.

O dia 10 de agosto, na UPIS, contou com palestras dos economistas José Eustáquio Ribeiro Vieira Filho sobre “Inserção internacional do agronegócio no Brasil” e Raúl Alfonso Velilla Gómez sobre “Análise das Subvenções no Setor Agrícola Brasileiro: Tendências e Perspectivas”. A visualização pode ser feita no [YouTube](#).





No dia 11 de agosto, os palestrantes foram por conta dos economistas Elisângela Pereira Lopes e Márcio Bruno Ribeiro sobre os temas “Cadeia do Agronegócio: impacto da produção da soja e do milho nos municípios agropecuários” e “Indicadores fiscais das cidades médias do Brasil”, respectivamente. A visualização pode ser feita no [YouTube](#).

Por fim, no dia 12, os economistas Eloy Corazza, José Garcia Gasques e Zenaide Rodrigues Ferreira falaram sobre os temas “Dados do Crescimento populacional por regiões e países”, “Brasil: projeções do Agronegócio 2022/23 a 2023/33” e “Clima e produtividade na agricultura brasileira”. A visualização pode ser feita no [YouTube](#).



### 17/08 – “[Desenvolvimento Regional do Centro Oeste](#)”

Live promovida em parceria com os Corecons MT, MS e GO. O presidente de cada regional realizou a abertura do evento que contou com palestras dos economistas Diones Cerqueira (Corecon-DF), Emanuel Jesus Daubian Costa (Corecon-MT), Hudson Garcia da Silva (Corecon-MS) e Marcelo José Moreira (Corecon-GO). A visualização pode ser feita no [YouTube](#).



### 18/08 – “[Infraestrutura, regulação e desenvolvimento econômico](#)”

Em parceria com o Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), o Corecon-DF promoveu palestra com o Prof. Dr. Thiago Caldeira sobre “Infraestrutura, regulação e desenvolvimento econômico”. A visualização pode ser feita no [YouTube](#).



### 21/08 – “[Pesquisador como área de atuação profissional](#)”

Em parceria com a Universidade Católica de Brasília, no dia 21 de agosto foram promovidos diversos eventos na Universidade. Pela manhã as economistas Dea Guerra Fioravante e Luciana Acioly da Silva palestraram sobre o tema “Pesquisador como área de atuação profissional”. A visualização pode ser feita no [YouTube](#).

À noite a economista Vilma Guimarães abordou o tema “Perícia Econômico-Financeira”. As palestras foram promovidas com o intuito de apresentar aos estudantes de Ciências Econômicas as possibilidades de atuação da profissão economista. A visualização pode ser feita no [YouTube](#).





22/08 – “[Os desafios da Previdência Social no Brasil: aspectos socioeconômicos e demográficos](#)”



O Corecon-DF convidou os professores Rogério Nagamine e Geraldo Góes para live sobre “Os desafios da Previdência Social no Brasil: aspectos socioeconômicos e demográficos”. Um dos objetivos da live foi divulgar o curso on-line “Economia da Previdência, Reforma de 2019, Financiamento e Projeções de Longo Prazo: RGPS e RPPS”, ministrado nos dias 18, 20, 25, 27 de setembro e 2, 4, 9, 11 e 16 de outubro. A visualização pode ser feita no [YouTube](#).

23/08 – “[O papel da Previdência complementar no planejamento financeiro de longo prazo](#)”



O Corecon-DF possui convênio com o Sebrae Previdência para oferta de planos de previdência complementar com vantagens para os economistas registrados. Nesse sentido, visando maior divulgação da parceria, no dia 23 de agosto, em parceria, promoveram [live](#) sobre “O papel da Previdência complementar no planejamento financeiro de longo prazo”, com o especialista em finanças Dan Rodrigues. A visualização pode ser feita no [YouTube](#).



24/08 – “[Desenvolvimento Regional e a importância dos Institutos de Pesquisa na formulação da Políticas Públicas](#)”

Em parceria com o Corecon-MG, o Corecon-DF promoveu live com os economistas Wesley Cantelmo, Luiz Augusto Ferreira Magalhães e Diones Cerqueira, que palestraram sobre o “Desenvolvimento Regional e a importância dos Institutos de Pesquisa na formulação da Políticas Públicas”.

A visualização pode ser feita no [YouTube](#).

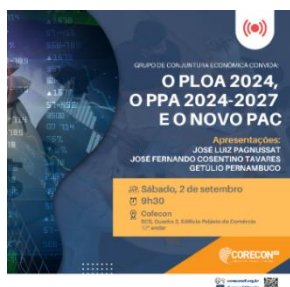
27/08 – “[Desenvolvimento Econômico e Social para a Democracia](#)”,



O Conselho em parceria com a Associação de Consultores Legislativos e de Orçamento e Fiscalização Financeira da Câmara dos Deputados (Aslegis), e apoio da Consultoria Legislativa e Sindilegis, promoveram debate sobre o "Desenvolvimento Econômico e Social para a Democracia", que contará com palestras dos economistas Roberto Piscitelli e Daniela Freddo, comentários de José Luiz Pagnussat e Adriana Amado e mediação de Pedro Garrido Lima.

O evento foi transmitido no [YouTube](#) da Câmara dos Deputados.

## SETEMBRO



02/09 – [“O PLOA 2024, o PPA 2024-2027 e o Novo PAC”](#)

A reunião do Grupo de Conjuntura Econômica do Corecon-DF de setembro abordou o tema “O PLOA 2024, o PPA 2024-2027 e o Novo PAC”, com apresentações dos economistas José Luiz Pagnussat, Getúlio Pernambuco e José Fernando Cosentino Tavares. A visualização pode ser feita no [YouTube](#).

## OUTUBRO



07/10 – [“O papel do Mercado Financeiro e de Capitais para o desenvolvimento econômico”](#)

A reunião do Grupo de Conjuntura abordou o tema “O papel do Mercado Financeiro e de Capitais para o desenvolvimento econômico”, com apresentações dos economistas César Bergo e Newton Marques e mediação do Presidente do Corecon-DF, José Luiz Pagnussat e do Vice-Presidente Jucemar Imperatori. A visualização pode ser feita no [YouTube](#).



25/10 – [“PIB do Distrito Federal e Conjuntura Econômica”](#)

A reunião do Fórum de Debate Econômico do Distrito Federal do mês de outubro abordou o tema “PIB do DF e Conjuntura Econômica”. A visualização pode ser feita no [YouTube](#).

## NOVEMBRO



04/11 – [“Os indicadores da Economia”](#)

A reunião do Grupo de Conjuntura Econômica do Corecon-DF de novembro abordou o tema “Os indicadores da Economia”, com apresentação do Presidente do Corecon-DF, José Luiz Pagnussat. A visualização pode ser feita no [YouTube](#).

## DEZEMBRO

02/12 – [“A desaceleração do crescimento da economia Chinesa: uma explicação novo desenvolvimentista”](#)



A reunião do Grupo de Conjuntura Econômica do Corecon-DF de dezembro abordou o tema “A desaceleração do crescimento da economia Chinesa: uma explicação novo desenvolvimentista”, com apresentação do Conselheiro José

Luis Oreiro e debate do Presidente do Corecon-DF, José Luiz Pagnussat. A visualização pode ser feita no [YouTube](#).



### Diálogos com Economistas

On-line, de 8 às 8h45, o Presidente do Conselho, José Luiz Pagnussat, realiza uma análise dos principais temas da conjuntura econômica da semana com possibilidade de o participante interagir ao vivo acessando a plataforma Zoom. As reuniões virtuais ocorrem às sextas-feiras, de 8 às 8h45, e são transmitidas pelo canal do YouTube do Corecon-DF.

### Cursos de Ciências Econômicas

O Conselho em parceria com as Instituições de Ensino do DF divulgou os cursos de ciências econômicas por meio de LIVE com apresentação do curso pelos coordenadores da graduação.



## 2.5 VALOR TOTAL EFETIVAMENTE GASTO COM A FUNÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

O levantamento do valor total efetivamente gasto com a função de fiscalização do exercício profissional se deu com o pagamento da folha de pagamento e o rateio das despesas fixas e variáveis vinculadas aos dois fiscais que compõem o departamento de fiscalização, conforme segue a descrição no quadro abaixo:

### QUADRO 7 – GASTOS COM FUNÇÃO FISCALIZAÇÃO

Gastos Fiscalização	2022	2023
Salários	R\$ 109.119,54	R\$ 117.048,63
13º Salários	R\$ 3.414,09	R\$ 13.101,27
Gratificações	R\$ 13.656,35	R\$ 15.633,64
Abono Constitucional de Férias	R\$ 11.684,58	R\$ 11.870,13
Abono Pecuniário de Férias	R\$ 2.892,75	R\$ 3.579,12
Vale Alimentação	R\$ 22.000,00	R\$ 24.700,00
Serviço de Assistência à Saúde (Plano de Saúde)	R\$ 19.032,79	R\$ 23.101,89
INSS	R\$ 27.679,36	R\$ 32.715,31



<b>FGTS</b>	R\$ 10.759,88	R\$ 11.416,78
<b>PIS/PASEP</b>	R\$ 1.134,59	R\$ 1.310,99
<b>Energia Elétrica</b>	R\$ 3.168,33	R\$ 3.711,81
<b>Conservação de Bens Móveis e Imóveis (Limpeza)</b>	R\$ 5.239,34	R\$ 8.091,17
<b>Despesas com Telefone</b>	R\$ 3.914,14	R\$ 4.783,70
<b>Locação de Bens Móveis e Imóveis</b>	R\$ 6.076,09	R\$ 5.115,81
<b>Serviço de Informática</b>	R\$ 2.755,34	R\$ 2.649,18
<b>Manutenção de Site</b>	R\$ 2.076,00	R\$ 2.793,04
<b>Manutenção de programas de informática</b>	R\$ 41,41	R\$ -
<b>Honorários Advocáticos</b>	R\$ 11.250,00	R\$ 15.000,00
<b>Honorários Contábeis</b>	R\$ 12.363,80	R\$ 13.500,00
<b>Artigos de Expediente</b>	R\$ 147,73	R\$ 167,71
<b>Impressões de Informativos</b>	R\$ 372,92	R\$ 1.304,49
<b>Despesas com Correios</b>	R\$ 3.016,19	R\$ 2.599,98
<b>Despesas Miúdas de Pronto Atendimento</b>	R\$ 519,67	R\$ 1.300,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 272.314,86</b>	<b>R\$ 315.494,62</b>

Fonte: Elaboração própria.

## 2.6 VALOR TOTAL GASTO COM AS DEMAIS ATIVIDADES FINALÍSTICAS

O levantamento do valor total gasto com as demais atividades finalísticas (registro, normatização, julgamento e orientação) se deu com o pagamento da folha de pagamento e o rateio das despesas fixas e variáveis vinculadas referente aos quatro profissionais de Assistência ao Economista que compõem o departamento de registro, atendimento ao público, cobrança e financeiro, conforme segue a descrição no quadro abaixo:

### QUADRO 08 – GASTOS COM FUNÇÃO DAS DEMAIS ATIVIDADES FINALÍSTICAS

Componente do Gasto	2022	2023
Salár	327.358,61	351.145,89
<b>13º Salários</b>	39.303,80	30.504,74
<b>Abono Constitucional de Férias</b>	35.053,73	35.610,40
<b>Abono Pecuniário de Férias</b>	35.053,73	10.737,35
<b>Vale Alimentação</b>	66.000,00	74.100,00
<b>Serviço de Assistência à Saúde (Plano de Saúde)</b>	57.098,36	69.305,66
<b>INSS</b>	83.038,07	98.145,93
<b>FGTS</b>	32.279,63	34.250,33
<b>PIS/PASEP</b>	3.403,76	3.932,97
<b>Energia Elétrica</b>	9.504,98	11.135,42
<b>Conservação de Bens Móveis e Imóveis</b>	15.718,03	24.273,50
<b>Despesas com Telefone</b>	11.742,41	14.351,09

<b>Locação de Bens Móveis e Imóveis</b>	18.228,26	15.347,42
<b>Serviço de Informática</b>	8.266,03	7.947,53
<b>Manutenção de Site</b>	6.228,00	8.379,13
<b>Honorários Advocatícios</b>	33.750,00	45.000,00
<b>Honorários Contábeis</b>	37.091,40	40.500,00
<b>Artigos de Expediente</b>	443,18	503,14
<b>Impressões de Informativo</b>	1.118,76	3.913,48
<b>Publicações</b>	-	1.200,00
<b>Remuneração (Serviços Terceirizados)</b>	13.700,00	48.600,00
<b>Transporte de Pessoal (passagem aéreas)</b>	10.632,56	45.694,12
<b>Despesas com Correios</b>	9.048,56	7.799,93
<b>Despesa com alimentação (lanche, eventos, água)</b>	-	2.000,00
<b>Despesas Miúdas de Pronto Atendimento</b>	1.559,00	3.900,00
<b>Despesas Bancárias</b>	21.044,90	17.070,72
<b>Taxa Cielo</b>	2.989,11	8.536,57
<b>Criação de Material Gráfico</b>	11.825,40	11.825,40
<b>Reembolso de Carteirinhas - Cofecon</b>	13.347,60	33.469,25
<b>Patrocínios</b>	1.260,00	1.875,00
<b>Total</b>	<b>906.087,87</b>	<b>1.061.054,93</b>

Fonte: Elaboração própria.

## 2.7 VALOR TOTAL GASTO COM INDENIZAÇÕES A CONSELHEIROS

As atividades dos Conselheiros no CORECON/DF são *pro bono* com caráter honorífico, sem remuneração ou gratificação. Assim, em consonância ao dispositivo legal do COFECON, os Conselheiros são indenizados com os gastos em que comprovadamente incorram em função do cumprimento das suas funções, em caráter subsidiário no que se refere ao custeio de diárias e passagens quando em viagem para representar o Conselho fora da jurisdição do Distrito Federal. Assim, no exercício de 2023 foram gastos R\$ 4.700,00 com 5 conselheiros por participarem do XIII Encontro de Economistas do Centro Oeste - ENEOESTE em Goiânia nos dias 6 e 7 de junho de 2023 e, ainda, R\$ 4.230,00 com 3 conselheiros por participarem do CBE.

Ademias a título de informação nos dos eventos acima citados foram gastos R\$ 3.760,00 com 4 funcionários para o ENEOESTE e R\$ 3.290,00 com 2 funcionários para o CBE.

## 2.8 DESCRIÇÃO DE COMO A ESTRUTURA DE GOVERNANÇA ACOMPANHA A EXECUÇÃO DAS AÇÕES QUE VISAM AO ATENDIMENTO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O Plenário do orecon-DF composta por conselheiro efetivos e suplentes, esse com direito a voto se estiverem substituindo o efetivo, reuniu-se nas seguintes datas:



**956ª Reunião Plenária Ordinária**, realizada em regime híbrido sendo on-line através da plataforma Zoom, em 09/01/2023.

Deliberações:

- Posse dos Conselheiros eleitos para o período de 2023, 2024 e 2025;
- Eleição do Presidente e Vice-Presidente;
- Eleição da Comissão de Tomada de Contas (CTC) para o ano de 2023; e,
- Eleição da Comissão de Licitação (CL), para o ano de 2023.

[ATA](#)

**957ª Reunião Plenária Ordinária**, realizada em regime híbrido sendo on-line através da plataforma Zoom, em 15/02/2023.

Deliberações:

- Aprovação da Prestação de Contas do Ano de 2022;
- Relatório de Gestão 2022;
- Composição das Comissões Temáticas;
- Calendário de Plenárias; e,
- Relato de Processos.

[ATA](#)

**958ª Reunião Plenária Ordinária** realizada em regime híbrido sendo on-line através da plataforma Zoom, em 25/03/2023.

Deliberações:

- Retificação da Prestação de Contas do Ano de 2022;
- Relatório de Gestão do TCU;
- Código de conduta e integridade do Corecon-DF;
- Adesão ao IX Programa Nacional de Recuperação de Créditos; e,
- Relato de Processos.

[ATA](#)

**959ª Reunião Plenária Ordinária**, realizada em regime híbrido sendo on-line através da plataforma Zoom, em 27/04/2023.

Deliberações:

- Apoio para a realização do Terceiro Workshop Internacional do Grupo de Pesquisa Macroeconomia Estruturalista do Desenvolvimento;
- Aprovação da recomposição salarial conforme ACT 2022/2024;
- Aprovação do Projeto Escola de Economia do Corecon-DF;
- Indicação de conselheiro efetivo e suplente para o Conselho de Transparência e Controle Social;
- e,
- Relato de Processos.

[ATA](#)

**960ª Reunião Plenária Extraordinária**, realizada em regime híbrido sendo on-line através da plataforma Zoom, em 15/05/2023.

Deliberações:

- Aprovação dos Balancetes do 1º Trimestre do Exercício de 2023

[ATA](#)

**961ª Reunião Plenária Ordinária**, realizada em regime híbrido sendo on-line através da plataforma Zoom, em 24/06/2023.

Deliberações:

- Criação de Comissão Julgadora do Prêmio de Monografia;
- Convênio com a CDL-DF para Protesto de Título;
- Apoio financeiro para realização do XXV Congresso Brasileiro de Economia (CBE);
- Custeio de ônibus ou van para envio dos conselheiros, economistas e estudantes para participar do ENEOESTE em Goiânia;
- Apoio financeiro com diária para conselheiros, palestrantes e funcionários para participar do ENEOESTE e do Encontro dos Funcionários do Centro Oeste em Goiânia;
- Premiações Cofecon 2023;
- Proposta inicial do Mês do Economista; e,
- Posicionamento contrário ao PLP 93/2023 que prever limitações ao Fundo Constitucional do DF (FCDF).

[ATA](#)

**962ª Reunião Plenária Ordinária**, realizada em regime híbrido sendo on-line através da plataforma Zoom, em 31/08/2023.

Deliberações:

- Aprovação dos Balancetes do 2º Trimestre do Exercício de 2023;
- Relatório da cobrança relativo ao 2º Trimestre;
- Relatório sobre o evento Terceiro Workshop Internacional;
- Apoio financeiro para realização do Latin American Workshop In Law And Economics, Lawle 2023, do Departamento de Economia da Universidade de Brasília;
- Aprovação de convênio com o IBGC;
- Aprovação de convênio com Colégio Católica;
- Lançamento dos Serviços On-line;
- Homologação do Curso de Tecnologia em Gestão Financeira da UNICESUMAR para registro profissional como financista; e,
- Processos.

[ATA](#)

**963ª Reunião Plenária Ordinária**, realizada em regime híbrido sendo on-line através da plataforma Zoom, em 28/10/23.

Deliberações:

- Premissas para a formulação do Orçamento 2024;
- Fixação de valores da anuidade 2024;
- Convênio de adesão com os Corecon's para impressão e postagem dos carnês da anuidade de 2024;
- Homologação dos Cursos de Mestrado e Doutorado de IES do DF;
- Aprovação de convênio com o Clínica Odontológica Danielle Castro;
- Aprovação de convênio com a Congregação de Santa Dorotéia Do Brasil-Sul (Colégio Santa Dorotéia);
- Escolha da Personalidade Econômica do Ano 2023;
- Escolha dos Destaques Econômicos do Ano 2023;
- Prêmio Mulher Economista 2023;
- Prêmio Mulher Transformadora 2023;
- Alteração no layout da carteira profissional; e,
- Propostas de Pauta para a 727ª Sessão Plenária Ordinária Ampliada do Cofecon.

[ATA](#)

**964ª Reunião Plenária Ordinária**, realizada em regime híbrido sendo on-line através da plataforma Zoom, em 14/11/2023.

Deliberações:

- Aprovação da Prestação de Contas do 3º trimestre de 2023;
- Aprovação da Proposta Orçamentária do Exercício de 2024;
- Aprovação do Dossiê Processo Eleitoral 2023; e,
- Apoio financeiro para XXV Congresso Brasileiro de Economia.

[ATA](#)

**965ª Reunião Plenária Ordinária**, realizada em regime híbrido sendo on-line através da plataforma Zoom, em 13/12/2023.

Deliberações:

- Leitura e Aprovação da Ata da Sessão Plenária 96ª e 964ª;
- Termo de Cooperação Técnico-Científica entre a Universidade Federal Fluminense – UFF e o CORECON-DF;
- Apresentação Preliminar do Relatório de Gestão de 2023;
- Definição de data da Sessão Plenária Ordinária de posse dos novos e eleição de Presidente e Vice-Presidente; e,
- Processos

[ATA](#)

Destaca-se, também que em 2023, a Presidência do Corecon-DF participou das seguintes Sessões Plenárias Ampliadas do Sistema Cofecon/Corecons:

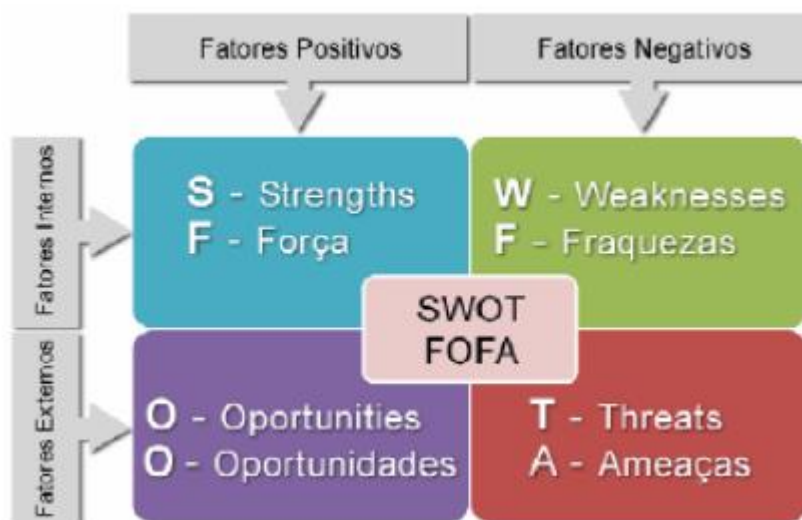
- 27 e 28 de janeiro: 719ª Sessão Plenária Ordinária Ampliada do Cofecon, realizada em regime híbrido, on-line pela plataforma Zoom e na sede do COFECON, localizada no Setor Comercial Sul.
- 10 de novembro: 727ª Sessão Plenária Ordinária Ampliada do Cofecon, realizada em São Luis (MA) em razão do XXV Congresso Brasileiro de Economia (CBE)
- 1º de dezembro: Assembleia de Delegados Eleitores, em Brasília-DF

## CAPÍTULO 03 – RISCOS, OORTUNIDADE E PERSPECTIVAS

### 3.1 RELAÇÃO DOS PRINCIPAIS RISCOS IDENTIFICADOS PELA ENTIDADE

Diante do planejamento estratégico, buscou-se usar a análise SWOT como ferramenta de gestão, onde, a sigla SWOT significa: Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças) e, também é conhecida como Análise FOFA ou Matriz SWOT.

**QUADRO 09 – MATRIZ SWOT**



**Forças:** Equipe qualificada, plenária representativa, infraestrutura da sede para eventos e cursos de curta duração, inclusive in company; estrutura do site do Corecon/DF, reunião de conjuntura e debates sobre o desenvolvimento regional, criação do BLOG, Cadernos de Economia e Canal do YouTube, ampliação dos canais de comunicação com as redes sociais, sistematização de análise dos processos internos e apoio institucional do COFECON, processo de cobrança, implementação de sistema de fiscalização integrado com os gestores.

**Fraquezas:** Queda na arrecadação devido ao perfil dos registrados e com pedidos de cancelamento por aposentadoria e suspensão de registro por desemprego, aumento de inadimplência, quantidade de trabalho frente a quantidade de colaboradores, controle gerenciais (Compliance), faixa etária dos atuais profissionais registrados, e entendimento da sociedade da importância dos Conselhos profissionais.

**Oportunidades:** Mapeamento de todos os profissionais com o CBO de economista, intensificar a fiscalização, possibilidade de mestres e doutores se registrem no Corecons, conforme estabelece o CBO, inclusão do ensino de economia e finanças na nova matriz curricular do ensino médio, divulgação do curso de ciências econômicas, criação de ferramentas de trabalho exclusivas do economista, aumento de faculdades que possuem o curso de ciências econômicas.



**Ameaças:** Perdas em ações judiciais referente a pedido de cancelamento (risco judicial); aumento de inadimplência ou pedido de suspensão por conta do desemprego, aumento de pedido de cancelamento por motivo de aposentadoria, não exercício e aumento de pedido de ativo com desconto, posicionamento de parte da sociedade contrária à existência dos conselhos.

### 3.2 VISÃO GERAL DO MODELO DE GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES

O Corecon/DF sabe da importância de se utilizar instrumentos para monitorar os seus resultados e objetivos, utilizando um sistema especializado, o SISCAP para elaboração de relatórios sintéticos e analíticos de forma a subsidiar o monitoramento do controle interno e mapear os profissionais registrados, criação de anuidade, controle de arrecadação, documentos de certificações entre outras funcionalidades.

Outro instrumento de gestão é o monitoramento financeiro, acompanhando as despesas por função, discriminando os gastos ao longo do exercício. O instrumento visa melhorar a qualidade do planejamento gerencial e do monitoramento dos gastos pela Plenária (Órgão Colegiado Deliberativo). Outro componente que auxilia nesse monitoramento, são as Comissões criadas com objetivo de coordenar áreas específicas de atuação da instituição, como a CTC, que analisa os resultados financeiros orçado/executado, apontando os pontos positivos e os pontos fracos das contas.

Ainda no âmbito da gestão de risco buscou incorporar no controle interno mecanismos para manter uma melhor funcionalidade, buscando diminuir a ocorrência de erros. O Corecon/DF conta com a elaboração de um calendário de planejamento aprovado na primeira sessão Plenária, para que assim os Conselheiros possam agendar os eventos importantes com o intuito de propiciar uma maior participação do colegiado.

Ainda no que tange gestão de risco operacional, o Conselho aprimorou o planejamento organizacional com maior especialização de sua estrutura administrativa, onde o controle interno ganharia dimensão própria, objetivando um controle efetivo dos departamentos da cobrança e do atendimento, da fiscalização e da assessoria jurídica, cuja função básica seria centralizar o cadastro dos profissionais e empresas registrados no Conselho, acompanhando as inadimplências e renegociações de dívidas.

### 3.3 RELAÇÃO DAS PRINCIPAIS OPORTUNIDADES IDENTIFICADAS E AÇÕES PENSADAS PARA POTENCIALIZAR OS IMPACTOS POSITIVOS PARA A ENTIDADE

Dentre as principais oportunidades identificadas e visando promover a valorização profissional, o Corecon/DF em 2023 ofertou cursos de capacitação para os economistas e outros

profissionais interessados, além da promoção de diversas lives e reuniões por videoconferência que tiveram um bom alcance, adiantes detalhados e ao final deste item um quadro resumo dos participantes:

**QUADRO 10 - RESUMO DOS CURSOS PROMOVIDOS PELO CORECON/DF**

Mês	Curso	Visualizações
<b>Janeiro/ Fevereiro</b>	Formação em Econometria Aplicada - Módulo 2: Análise de Séries Temporais	12
<b>Março</b>	Formação em Econometria Aplicada - Módulo 3: Macroeconometria Avançada	12
<b>Abril/Maio</b>	Formação em Econometria Aplicada - Módulo 4: Microeconometria	12
<b>Junho</b>	Introdução à Perícia: Procedimentos de trabalho em perícia judicial e extrajudicial	17
<b>Junho/Julho</b>	On-line   Análise da Conjuntura Econômica	35
<b>Julho</b>	On-line   Viabilidade Econômico-Financeira de Projetos de Investimentos	19
<b>Setembro/ Outubro</b>	On-line   Economia da Previdência, Reforma de 2019, Financiamento e Projeções de Longo Prazo: RGPS e RPPS	10
<b>Dezembro</b>	On-line   Curso Gratuito de Economia e Orçamento Público	269
<b>Total</b>		386

Fonte: Elaboração Própria

### 3.3.1 Curso de Formação Continuada

#### I. Curso de Formação em Econometria Aplicada

**Objetivos:** Apresentar os fundamentos teóricos e práticos dos modelos de análise de regressão, análise de séries temporais univariadas, análise de séries temporais multivariadas e modelos de dados em painel. Proporcionar treinamento específico para estimar os respectivos modelos usando o software EViews (versão Student Lite) e o pacote estatístico RStudio, com foco na interpretação dos resultados e aplicação a casos concretos.

**Público Alvo:** Profissionais e acadêmicos interessados em atuar direta ou indiretamente com análise econômica, modelagem econométrica, previsões de variáveis macroeconômicas, elaboração de cenários e avaliação de políticas públicas. Estudantes que procuram formação aplicada na área de econometria com o objetivo de desenvolver seus projetos de pesquisa. Economistas, administradores, estatísticos, contadores, matemáticos, engenheiros e afins.

Módulo 2: Análise de Séries Temporais

Datas do curso: 16, 18, 23, 25 e 30 de janeiro e 1, 6 e 8 de fevereiro

Carga horária: 24 hrs/aula

Professor: Tarcio Lopes e Geraldo Góes

Análise de regressão com séries temporais. Modelos de suavização exponencial. Médias móveis. Decomposição das séries. Tendência, sazonalidade e ciclo. Processos estocásticos estacionários e não estacionários. Testes de raiz unitária. Séries temporais univariadas. Metodologia de Box-Jenkins. Modelos ARIMA. Séries estacionárias e não estacionárias. Ajuste sazonal. Método X13 ARIMA. Modelos semiestruturais. Curva de Phillips. Curva IS. Regra de política monetária (Regra de Taylor). Cointegração e Modelos de correção de erro. Previsão de variáveis macroeconômicas. Estratégias de previsão. Acurácia das previsões. Construção de cenários econômicos. Avaliação dos modelos. Introdução a séries temporais multivariadas. Modelo vetorial auto-regressivo (VAR).

Módulo 3: Macroeconometria Avançada

Datas do curso: 6, 8, 13, 15, 20, 22, 27 e 29 de março

Carga horária: 24 hrs/aula

Professores: Tarcio Lopes, Rogério Porto e Geraldo Góes

Séries temporais multivariadas. Modelo vetorial auto-regressivo (VAR): estimação e análise. Causalidade de Granger. Raiz unitária. Cointegração. Vetor de correção de erros (VEC). Teste de Johansen. Avaliação de choques. Função impulso-resposta. Previsão usando VAR. Revisão de Probabilidade. Noções de inferência bayesiana. Modelos BVAR (Bayesian Vector Autoregression): estimação e diagnóstico. Previsão usando modelos BVAR. Modelos de espaço de estados. Filtro de Kalman. Aplicações em Economia.

Módulo 4: Microeconometria

Datas do curso: 17, 19, 24 e 26 de abril e 3, 8, 10 e 15 de maio

Carga horária: 24 hrs/aula

Professor: Tarcio Lopes e Geraldo Góes

Introdução. Motivação. Estimador agregado. Estimador de diferenças em diferenças. Modelo de efeitos fixos. Estimador de primeiras diferenças. Regressão das variáveis dummy. Modelo de efeitos aleatórios. Teste de Hausman. Análise de política com dados em painel. Modelo de painel dinâmico. Variáveis instrumentais. Estimador de dois estágios. Modelo de Arellano e Bond. Testes de estresse macroeconômicos com dados em painel. Painel não balanceado.

## II. [Introdução à Perícia: Procedimentos de trabalho em perícia judicial e extrajudicial](#)

Objetivos: Proporcionar uma formação técnica, alinhando conhecimentos teóricos e práticos, com o propósito de capacitar os participantes para atuarem como peritos judiciais e assistentes técnicos no âmbito judicial e extrajudicial.

Público Alvo: O curso destina-se aos profissionais das áreas de economia, contabilidade, administração, engenharia, entre outras, que desejem conhecer e atuar como peritos judiciais ou como assistentes técnicos. Destina-se, também, aos profissionais que já atuem como peritos e assistentes técnicos e que anseiem por aprimorar seus conhecimentos, atendendo, inclusive, às exigências dos Conselhos de Classe quanto ao processo de educação continuada.

Professoras: Suzana Squeff e Vilma Guimarães

Datas do curso: 20, 21, 22, 27, 28 e 29 de junho

Carga horária: 18 horas/aula

### III. Gratuito de Análise da Conjuntura Econômica

Objetivo: Ao final do curso, o participante será capaz de compreender o debate atual sobre os problemas e desafios da economia brasileira; analisar os principais indicadores econômicos; refletir sobre as implicações e desdobramentos das políticas adotadas e as possíveis opções e estratégias para o enfrentamento dos desequilíbrios econômicos internos e do realinhamento as mudanças no cenário econômico internacional.

Prof. José Luiz Pagnussat

Período de Realização: 30 de junho e 01, 03, 04 e 05 de julho de 2023

Carga horária: 25 horas/aula

Ementa: Análise dos fundamentos da economia brasileira e suas tendências. Análise dos principais Indicadores econômicos brasileiros: crescimento do PIB; desemprego; indicadores de confiança; inflação; contas públicas; comércio exterior; e classificação de risco. Análise da produção Setorial: agricultura, indústria, comércio e serviços. Análise das políticas públicas setoriais. Análise da Economia Internacional no seu conjunto e de países selecionados. As políticas econômicas comparadas e os cenários de recuperação econômica das principais economias.

### IV. Viabilidade Econômico-Financeira de Projetos de Investimentos

Objetivo: Oferecer aos participantes uma visão global de viabilidade econômico-financeira de projetos. Instrumentalizá-los em conceitos técnicos e matemáticos, análise de viabilidade e critério de decisão, operacionalização de estratégias de investimento, comparativo de investimentos com base em indicadores de viabilidade.

Prof. Carlos Daniel da Silva

Período de Realização: 8,15 e 22 de julho de 2023

Carga horária: 16 horas/aula

V. [Economia da Previdência, Reforma de 2019, Financiamento e Projeções de Longo Prazo: RGPS e RPPS](#)

**Objetivo:** Oferecer aos participantes uma visão global do sistema previdenciário brasileiro, bem como os desafios para a gestão de longo prazo da maior política de transferência de renda do país, em volume de recursos. O curso ainda tem o objetivo de capacitar o aluno com uma visão geral da previdência social no Brasil de modo que possam perceber a relevância para as finanças públicas e para as decisões dos trabalhadores, bem como entender as mudanças introduzidas com a reforma de 2019 e suas implicações, com estrutura e conteúdo particionado:

**Parte 1** – Conceitos Básicos da Função da Seguridade Social e Previdência Social – Funções e Objetivos da Previdência Social – Principais regimes de previdência: capitalização x repartição ou PAY-AS-YOU-GO e Sistemas de Contas Nacionais – Visão das Tendências Internacionais da Reforma da Previdência – Mecanismos de Ajustamento Automático;

**Parte 2** – Evolução da Previdência Social no Brasil – Principais características dos Regimes de Previdência no Brasil – RGPS, RPPS e Previdência Complementar; Evolução da Despesa Previdenciária no Brasil; Cobertura Previdenciária no Brasil e América Latina;

**Parte 3** – Aspectos históricos da evolução da legislação da previdência social no Brasil; Reformas da Previdência de 1998 e 2003 – Alterações nas regras da pensão por morte em 2015 – fator previdenciário e sua flexibilização no ano de 2015;

**Parte 4** – Principais aspectos da Reforma da Previdência de 2019 e avaliações iniciais – desafios e problemas ainda pendentes;

**Parte 5** – Fundamentos de Matemática atuarial e de Economia Previdenciária

**Parte 6** – Conceitos básicos e iniciais para projeções de longo prazo de previdência social e modelo de projeção de longo prazo do RGPS;

Carga horária: 27 horas/aula

Cronograma: 18, 20, 25, 27 de setembro e 2,4,9,11,16 de outubro de 2023.

VI. [Curso Gratuito de Economia e Orçamento Público](#)



Objetivo: Ao final do curso, o participante será capaz de identificar os principais fundamentos e instrumentos da Economia e Orçamento do Setor Público; identificar as razões econômicas para a intervenção do Estado na economia; avaliar políticas econômicas nas áreas fiscal, monetária e cambial; compreender o sistema de planejamento e orçamento Federal e o processo orçamentário brasileiro; avaliar o papel do orçamento na priorização e implementação das políticas públicas, desenvolvido em programas:

**Programa I** – Microeconomia do Setor Público. Porque as economias capitalistas de mercado são economias mistas? O tamanho do setor público e as razões econômicas para a intervenção do Estado na economia – falhas de mercado; bens públicos puros; bens meritórios; externalidades positivas e negativas. As funções econômicas do Estado: alocativa, distributiva, estabilizadora e de regulação.

**Programa II** – Macroeconomia do Setor Público. A política macroeconômica nas áreas: fiscal e de desenvolvimento econômico; monetária, crédito e o controle da inflação; e na área cambial e de comércio exterior. Análise dos principais instrumentos de política macroeconômica, suas aplicações e resultados para o Brasil. Análise dos principais indicadores da economia do setor público brasileiro. Indicadores fiscais: carga tributária, dívida e déficit público, tendências e riscos; metas e regras fiscais no Brasil. Indicadores monetários, metas de inflação e o trade-off entre *inflação* e desemprego. Indicadores do setor externo e a política comercial brasileira.

**Programa III** – O Sistema de Planejamento e Orçamento Federal definido na Constituição de 1988. O Plano Plurianual – PPA; a Lei de Diretrizes Orçamentária – LDO; e a Lei Orçamentária Anual – LOA. O processo de elaboração do orçamento. Classificações Orçamentárias, Estrutura Programática e o modelo brasileiro de planejamento e orçamento. O processo orçamentário no poder Legislativo. Tipos e modalidades de emendas.

**Programa IV** – Limitações da Política Orçamentária: vinculações entre receitas e despesas e a DRU – Desvinculação das Receitas da União. Metas e riscos fiscais; dos objetivos das políticas monetária, creditícia e cambial; e de despesas obrigatórias. Análise do papel restrições do orçamento na priorização e implementação das políticas públicas. A Execução orçamentária e financeira; o decreto de programação financeira e os contingenciamentos. Etapas da despesa e créditos adicionais (suplementares, extraordinários e especiais).

Professor: José Luiz Pagnussat

Período: 21 e 22 de dezembro de 2023

Carga Horária: 24 horas (9 horas online e 15 horas assíncronas)

### 3.4 Publicações

O Conselho de um lado incentivo à produção científica, acadêmica e de pensamento de economista ou não e, de outro, a sociedade ter acesso a esses conteúdos, por meio, do prêmio de monografia, do Blog de Economia e a Série Cadernos de Economia, disciplinados pela Resolução nº 528, de 2021, sendo um método amplamente disseminado com a tecnologia atual.

O objetivo destas publicações é complementar o leque de instrumentos de divulgação de trabalhos de análise e pesquisa econômica, sendo no Blog de Economia um conteúdo mais resumido e no Cadernos de Economia em conteúdo mais extenso.

Essas produções estão disponíveis no site do Conselho no menu publicações. O material a ser publicado é avaliado pelo comitê editorial e os economistas registrados no Sistema Cofecon/Corecons e também outros profissionais de áreas afins às Ciências Econômicas, sem graduação em cursos de Economia poderão submeter os seus trabalhos por intermédio do e-mail: [revista@corecondf.org.br](mailto:revista@corecondf.org.br).

No exercício foram publicados 4 artigos nos Cadernos de Economia, listados a seguir:

[Nº 010/2023 – Economia: Um olhar político sobre os seus conceitos e fundamentos](#), de autoria do economista José Luiz Miranda.

[Nº 011/2023 – Economia: A sociedade: sistemas políticos, jurídico e econômico](#), de autoria do economista José Luiz Miranda.

[Nº 012/2023 – Economia: necessidades individuais, motivações e demandas sociais](#), de autoria do economista José Luiz Miranda.

[Nº 013/2023 – O significado do sistema econômico para uma país](#), de autoria do economista José Luiz Miranda.

No Blog foram publicados 8 artigos, listados a seguir:

03/02 – [O Banco Central deve ser autônomo? O que diz a teoria econômica?](#), de autoria do economista José Luis Oreiro

22/03 – [Fórum de Debate Econômico do DF](#), de autoria do economista Diones Cerqueira

09/05 – [Por que o Brasil está se tornando economicamente irrelevante?](#), de autoria do economista José Luis Oreiro

27/06 – [Evolução dos investimentos diretos estrangeiros e sustentabilidade no Brasil](#), de autoria da economista Júlia Swart

27/06 – [A piora do mercado de trabalho do Distrito Federal no período de 2012 a 2022](#), de autoria do economista Rogério Nagamine Costanzi

13/07 – [Os impactos do envelhecimento populacional sobre a estrutura etária da força de trabalho no Brasil](#), de autoria do economista Rogério Nagamine Costanzi

23/08 – [Necropolícia](#), de autoria do economista Júlio Miragaya

29/08 – [Comparação da evolução da população com benefícios previdenciários no período de 1980 a 2022](#), de autoria do economista Rogério Nagamine Costanzi

## CAPÍTULO 04 - RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

### 4.1 RESULTADOS DA ÁREA FIM

#### 4.1.1 Gestão da Fiscalização

Tem o objetivo implementar ações ativas (fiscalização por exercício ilegal da profissional) e ações passivas (análise de pedidos de alteração de registro).

Nas ações passivas, foram analisados e submissos a plenária, 194 processos distribuídos entre pedidos de cancelamento, suspensões, ativo com desconto e remido, cujo resultado está demonstrado no quadro a seguir:

**QUADRO 11 - JULGAMENTO DOS PLEITOS**

Discrição dos Pleitos	Deferido	Indeferido
Ativo com desconto	13	0
Suspensão de registro	31	2
Óbito	39	0
Cancelamento por aposentadoria	48	0
Cancelamento não exercício	45	12
Recursos	4	0
<b>Total</b>	<b>176</b>	<b>14</b>
<b>Total Geral</b>	<b>194</b>	

Fonte: Elaboração Própria

O quadro abaixo apresenta os números de requerimentos dos profissionais analisados e deliberados nos quatro últimos anos (2020 a 2023), estando registrados segundo a natureza da solicitação.

**QUADRO 12 - EVOLUÇÃO DO JULGAMENTO DOS PLEITOS**

Discrição dos Pedidos	2020	2021	2022	2023
Aposentadoria	46	42	40	48
Não exercício	104	91	24	57
Ativo com Desconto	28	14	18	13
Recursos	18	1	3	4
<b>Suspensão de Registro</b>	<b>45</b>	<b>47</b>	<b>35</b>	<b>33</b>
<b>Subtotal</b>	<b>196</b>	<b>148</b>	<b>85</b>	<b>155</b>
Óbitos	14	11	43	39
<b>Total Geral</b>	<b>210</b>	<b>159</b>	<b>128</b>	<b>194</b>

Fonte: Elaboração Própria

As principais solicitações dos profissionais apresentado no quadro acima, são relacionados aos pedidos de cancelamento por não exercício profissional, teve acréscimo superior a 100% e, relação ao exercício anterior.

Em relação aos números apresentados no quantitativo dos pedidos por óbito, observa-se um substancial acréscimo no biênio 2022 e 2023 em relação ao biênio de 2021 e 2022, resulta-se fundamentalmente de acerto cadastral onde se constatou inúmeros falecimento outrora, sem que tenha havido o tempestivo cancelamento de registro.

Na **ação ativa**, o setor de fiscalização abriu 43 processos relacionado a questão de novos registros ou exercício ilegal da profissão, conforme demonstrado no quadro a seguir:

**QUADRO 13 – Resultados da Fiscalização Ativa**

<b>AÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Regularização por registro	18
Descaraterização do Exercício Ilegal	6
Aplicação de multa	0
Em análise	19

Fonte: Elaboração Própria

Nesse sentido deu-se continuidade aos trabalhos da fiscalização por meio de pesquisas aos Portais de Transparência, bem como outros sites de busca com a finalidade de regularizar a situação dos economistas que não possuem registro e os que possuem registro em outra região e atuam no DF. Foram enviados ofícios de regularização de situação profissional (para aqueles profissionais que atuam na área de economia sem o devido registro no órgão de classe ou que estão atuando no DF sem o registro na devida região), sempre com uma postura amigável por parte do Conselho, fim de emitir a informação da irregularidade, antes de buscar penalizar o profissional.

Foram enviados ofícios com objetivo de regularizar a situação do profissional (para aqueles profissionais que atuam na área de economia sem o devido registro no órgão de classe ou que estão atuando no DF sem o registro na devida região), inicialmente buscando tratar o assunto de forma amigável, a fim de regularizar administrativamente o registro profissional.

Junto a empresas privadas, se buscou levantar os campos de atuação desempenhado pelas mesmas, bem como atualização dos dados cadastrais e seus respectivos economistas responsáveis.

Foram feitos encaminhamentos de solicitação de listagem dos profissionais graduados em economia junto as Empresas e Órgãos, solicitando suas áreas de atuação e plano de cargo e salários, a fim de mapear a atuação dos profissionais que atuam no Distrito Federal, sempre se colocando à disposição do órgão e empresa de forma colaboradora.

Ainda o setor de fiscalização faz o acompanhamento diário dos Editais de Concurso Público, visita a sites especializados, atendimento e investigação de denúncias, buscando assegurar o cumprimento da legislação da profissão do economista.

Cabe destacar que no exercício foram efetivados 88 novos registros, dos quais:

- i. Registro Pessoa Física: 85 novos registros;
- ii. Registro Pessoa Jurídica: 1 novo registro;
- iii. Registro de Mestre/Doutores: 1 novo registro;
- iv. Registro Internacionalista: 1 novo registro.

Diante da movimentação do quadro de registrados considerações as alterações cadastrais como cancelamentos e novos registro, temos 3.327 pessoas físicas registradas e 90 pessoas jurídicas, conforme demonstrados nos quadros 14 e 15 a seguir:

#### QUADRO 14 - EVOLUÇÃO DOS REGISTROS DE PESSOAS FÍSICAS

Economistas (Posição em 31/12)	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Nº total de registrados (+)	7090	7192	7286	7361	7472	7537	7601	7652	7735
Novos Registro (+)	90	113	94	75	111	60	64	51	85
Total de cancelados, falecidos e transferidos (-)	4272	4282	4159	4073	3926	4099	3994	4264	4396
Registros Cancelados no Ano (-)	90	180	142	162	277	182	145	110	132
Nº de registros ativos (=)	2818	2910	3127	3288	3546	3438	3607	3388	3327
Adimplentes	1450	1516	1603	1683	1850	1757	1840	1661	2129
Inadimplentes	926	977	1016	1050	1110	1063	1159	1143	1198
Remidos em Extinção	382	392	407	411	397	412	409	376	376
Ativo com desconto	0	5	37	59	102	134	147	158	167
Registro suspensos por decisão judicial e suspensão	60	20	64	85	87	72	52	50	50

Fonte: Elaboração Própria

#### QUADRO 15 - EVOLUÇÃO DOS REGISTROS DE PESSOAS JURÍDICAS

Pessoa Jurídica (Posição em 31/12)	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Nº total de registros (+)	186	192	199	199	200	202	204	207	210	211
Novos Registro (+)	2	6	6	4	1	2	2	3	2	1
Total Cancelados/Transferidos (-)	73	89	103	106	111	109	112	116	119	120
Registros Cancelados no Ano (-)	0	16	13	7	5	0	3	4	2	1
Nº de registros ativos (=)	113	103	96	93	89	93	92	91	91	90
Adimplentes	34	36	44	43	38	40	31	29	30	30
Inadimplentes	79	67	52	50	51	53	61	62	61	90

Fonte: Elaboração Própria

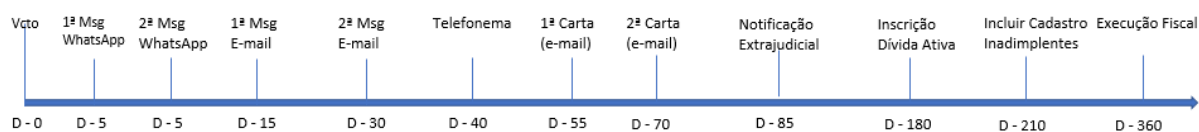
#### 4.1.2 Gestão da Cobrança de Registrados

A cobrança de créditos, além de cumprirmos com a responsabilidade pessoal, tanto por parte dos gestores quanto dos colaboradores deve ter a sinergia com todas as áreas internas do Conselho e o apoio do jurídico, de modo a proporcionar, com os melhores esforços o alcance dos objetivos organizacionais e estratégicos atuando como fator fundamental para a solvência e o bom funcionamento da Instituição, com destaque para:



- Padronizar os procedimentos da cobrança administrativa, da Dívida Ativa e da Execução Fiscal;
- Viabilizar o ingresso de recursos financeiros;
- Reduzir o índice de inadimplência;
- Estimular o pagamento espontâneo do débito;
- Criar a prática de cobrança sistemática;
- Reduzir custos com processos de cobrança judicial; e
- Manter a base de dados dos profissionais atualizada para assegurar o contato com o devedor nas ações de cobrança.

Os débitos são os valores devidos pelos profissionais em virtude do registro profissional para com o Conselho, gerando as anuidades (contribuição parafiscais), assim como também pelos fiscalizados em decorrência de processos administrativos. Para tanto o setor estabeleceu um manual de cobrança com diversos modelos de correspondência, em função da situação da inadimplência e conforme régua de cobrança abaixo, voltada para a busca da eficiência e controle de dados relacionados a minimizar o impacto dos débitos em abertos, observando-se as fases:



### Régua de Cobrança de Inadimplentes

a) Cobrança via WhatsApp – é instrumento prático, de baixo custo e rapidez na implementação e execução. A mensagem é simples e padronizada, em que se dá um prazo de 10 dias para regularização, mantido a inadimplência é emitida outra mensagem com conteúdo mais incisivo para a regularização.

b) Cobrança via e-mail – tem praticidade, agilidade e economicidade e o profissional recebe instantaneamente e pode ser marcado no sistema do e-mail o controle de recebimento. Para tanto foram elaborados dois modelos de mensagem um para a primeira mensagem e outro para a segunda mensagem de cobrança, após vencido o prazo de 15 dias estabelecido na primeira cobrança;

c) Cobrança por contato telefônico – é uma ferramenta que possibilita a conversa bilateral, é imediata e produz algum tipo de resposta ou sensação quando o contato é feito; permite questionamentos e obtenção de informações importantes, tais como: situação de emprego, financeira e, com essas informações podem ser adotadas novas estratégias, é flexível

na abordagem a depender da reação do profissional e, pode gerar o acordo durante a conversação, que será formalizado posteriormente;

d) Cobrança por correspondência – após todas as possibilidades experimentadas nas fases anteriores, encaminhar carta de cobrança (aqui também elaboramos dois modelos – 1ª carta e 2ª carta) para o endereço do profissional. Ela é mais custosa e requer envelopamento e postagem nos correios que pode demorar vários dias até a sua entrega.

e) Cobrança por Notificação Extrajudicial – tem um caráter mais afirmativo e servirá de documento para ações subsequentes, caso persista a inadimplência: negativação em cadastros de inadimplentes; inscrição de dívida ativa e ajuizamento de cobrança judicial. Ela deve ser encaminhada via correios com aviso de recebimento - AR.

Os acordos de parcelamentos têm como datas pré-definidas os dias 10, 20 e 30 de cada mês, sendo feita recobrança dos boletos não pagos sempre dois dias depois dos vencimentos (tempo necessário para a baixa no sistema dos pagantes).

### QUADRO 16 – EVOLUÇÃO DOS ECV'S

<i>Economistas Registrados adimplentes</i>													
PESSOAS FÍSICAS	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
<b>1. Sistema COFECON</b>													
ECV-economistas com voto	45.046	45.219	44.169	43.807	43.013	41.622	40.526	39.117	38.636	36.291	35.821	34.247	34.485
a) Ano 2011=100	100%	100,38%	98,05%	97,25%	95,49%	92,40%	89,97%	86,84%	85,77%	80,56%	79,52%	76,03%	76,56%
a) Ano 2014=100				100%	98,19%	95,01%	92,51%	89,29%	88,20%	82,84%	81,77%	78,18%	78,72%
<b>2. Corecon/DF</b>													
a) ECV-adimplentes				<b>1.734</b>	<b>1.832</b>	<b>1.913</b>	<b>2.047</b>	<b>2.153</b>	<b>2.349</b>	<b>2.300</b>	<b>2.477</b>	<b>2.195</b>	<b>2.129</b>
b) Ano 2014=100				100%	105,65%	110,32%	118,05%	124,16%	135,47%	132,64%	142,85%	126,59%	122,78%
<b>3. ECV Corecondf/Cofecon</b>				<b>3,96%</b>	<b>4,26%</b>	<b>4,60%</b>	<b>5,05%</b>	<b>5,50%</b>	<b>6,08%</b>	<b>6,34%</b>	<b>6,91%</b>	<b>6,41%</b>	<b>6,17%</b>

Fonte: Elaboração Própria.

No período de 2015 a 2023 se registraram 846 profissionais, e, ainda, houve regularização adicional das anuidades por 234 profissionais.

No ano de 2023 buscamos efetivar o contato de aviso junto aos profissionais, com vista a evitar que o mesmo deixasse de efetivar os pagamentos de acordos firmados, minimizando o impacto de desfazimentos de cobranças.

A sistemática de cobrança procura observar a sequência das anuidades em aberto, conforme descrição abaixo:

**a) Anuidade do Ano Corrente:**

Início de cobrança no final de janeiro, para aqueles economistas que aderiram a Campanha Corecon Consciente, onde foi encaminhado o boleto por e-mail, será feito um acompanhamento verificando o pagamento, não deixando de lembrar os demais economistas dos benefícios do pagamento antecipado, esta lembrança se estenderá por todos os meses até o final do mês de março.

Após o mês de março, é feito o levantamento dos devedores da anuidade do exercício, e são adotadas as ações de cobrança.

**b) Renegociações:**

Será rigoroso o modelo de acompanhamento das negociações, sempre encaminhando até cinco dias antes o boleto da parcela do mês;

Será cobrado no prazo de até dois dias após o vencimento as parcelas não pagas;

Tendo até três parcelas em atraso, será desfeito o termo do parcelamento em vigência.

**c) Anuidades de anos anteriores:**

Serão cobrados, no decorrer de todo ano, os economistas que devam duas ou mais anuidades;

Para o economista que se enquadrar nos critérios de inscrição de dívida ativa, será acionado o jurídico do Corecon.

No ano de 2023 formam geradas 132 notificações para abertura de inscrições de débitos em dívida ativa, não podendo ser efetivado sua inscrição devido ao novo sistema contratado pelo o COFECON (BR Conselhos), que não atende até o momento as diretrizes necessárias para o andamento.

#### 4.2 Gestão Orçamentária e Financeira

No exercício de 2023, a manutenção de saudável situação financeira estava atrelada ao desempenho operacional com atuação efetiva dos departamentos da cobrança e do atendimento, em comunicação direta com a fiscalização e assessoria jurídica, cuja função básica seria centralizar o cadastro dos economistas e empresas registrados no Conselho, com o acompanhamento da inadimplências e renegociações de dívidas com intuito de diminuir o índice de inadimplência e seguir rigorosamente a sistemática da cobrança descrita no Manual de Cobrança, o qual buscou implementar as instruções aos empregados responsáveis pelo o setor de cobrança e demais colaboradores, que cooperam de forma direta e indireta para o setor, minimizando erros e buscando operacionalizar a sistemática de cobrança.

Assim, o quadro 17 demonstra o orçamento inicial frente a receita e despesa realizada no exercício; E o quadro 18 apresenta o valor de restos a pagar.

#### QUADRO 17 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA 2023

DOTAÇÃO	RECEITA	DESPESA	RESTOS A PAGAR DO EXERCÍCIO	
Inicial	Executada	Executada	31/12/2022	31/12/2023
1.759.363,54	1.630.916,07	1.698.692,82	12.617,67	17.049,86

Fonte: Elaboração própria.

### QUADRO 18 - DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR

Rubrica	Resto a pagar em 31/12/2023
L/DF 003 Serviço de Limpeza e Conservação	1.681,67
Acron Assessoria Empresarial (Contabilidade)	4.500,00
Penna Fernandes (Advogados)	5.000,00
Virtual Computadores e Digitação Ltda	652,46
Leonardo Café Rodrigues (Site)	860,00
Mundial Máquinas	950,00
Mc de Oliveira	902,50
Telefonia Móvel (Celular – Vivo)	332,23
Telefonia Fixa (Telefone – Vivo)	553,00
Telefonia Fixa (Internet – Vivo)	699,00
Locação da Impressora	699,00
Plano de Saúde Unimed Cooperativa Central	220,00
<b>TOTAL</b>	<b>17.049,86</b>

Fonte: Elaboração própria.

Do valor das receitas arrecadadas com anuidades, taxas, emolumentos, juros e multas, 20% são repassados ao Cofecon, na forma de Cota-Parte. Os recursos das transferências ocorrem no momento da arrecadação, não integrando, por isto, esse montante as aplicações de recursos que geram ganhos patrimoniais. Assim, os valores da Cota-Parte dos 8 (oito) últimos exercícios estão demonstrados no quadro a seguir:

### QUADRO 19 – COTA- PARTE

EXERCÍCIO	CONVÊNIO	VALOR
2023	COFECON (COTA-PARTE)	256.737,11
2022	COFECON (COTA-PARTE)	239.035,64
2021	COFECON (COTA-PARTE)	257.805,37
2020	COFECON (COTA-PARTE)	254.915,24
2019	COFECON (COTA-PARTE)	278.491,78
2018	COFECON (COTA-PARTE)	257.640,28
2017	COFECON (COTA-PARTE)	271.059,65
2016	COFECON (COTA-PARTE)	230.974,16
2015	COFECON (COTA-PARTE)	277.075,99

Fonte: Elaboração própria.

As receitas do CORECON/DF têm origem nas anuidades de pessoas físicas e jurídicas, taxas de transferências e cancelamentos, Emolumentos (Inscrição, emissão de carteiras, emissão de certidões), multas e juros e aplicações financeiras. A seguir apresentamos um quadro resumo das receitas realizadas nos últimos 5 (cinco) anos.

#### QUADRO 20 – RESUMO DO DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DA RECEITA

TÍTULOS	RECEITAS				
	REALIZADA	REALIZADA	REALIZADA	REALIZADA	REALIZADA
	2019	2020	2021	2022	2023
Receitas correntes	1.518.923,82	1.362.777,24	1.421.114,93	1.374.972,44	1.630.916,07
Receitas de contribuição	1.027.231,88	1.097.723,67	1.173.332,76	1.191.034,85	1.268.078,50
Receita patrimonial	17.379,49	23.077,16	43.860,46	71.127,56	77.728,47
Receitas de serviços	19.259,73	14.471,61	14.132,07	16.134,52	18.336,69
Financeiras	-	59.769,60	35.647,79	36.779,10	66.027,78
Outras receitas correntes	455.052,72	167.735,20	89.612,60	57.878,25	118.220,38
<b>TOTAL</b>	<b>1.518.923,82</b>	<b>1.362.777,24</b>	<b>1.421.114,93</b>	<b>1.374.972,44</b>	<b>1.374.972,44</b>

Fonte: Elaboração própria.

As despesas do CORECON/DF são destinadas a manutenção da entidade e são orçadas, conforme critérios tradicionais adotados e usuais, conforme o plano de trabalho do exercício apresentado na proposta orçamentária do ano anterior. Para melhor visualizar as despesas segue abaixo o comparativo da evolução das despesas dos anos de 2022 e 2023:

#### QUADRO 21 – DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO DAS DESPESAS

DISCRIMINAÇÃO	2022		2023	
	Orçada	Realizada	Orçada	Realizada
<b>DESPESAS</b>				
Despesas Correntes	1.478.568,00	1.423.226,41	1.746.267,00	1.685.977,29
Pessoal e Encargos	832.783,48	807.144,16	889.918,50	869.803,46
Uso de Bens e Serviços	394.734,52	377.046,61	582.034,89	559.439,72
Transferências Correntes	251.050,00	239.035,64	274.313,61	256.737,11
Despesa de Capital	1.250,00	0,00	12.717,08	12.715,53
<b>Total das Despesas</b>	<b>1.479.818,00</b>	<b>1.423.226,41</b>	<b>1.758.984,08</b>	<b>1.698.692,82</b>

Fonte: Elaboração própria.

#### 4.3 Gestão de Pessoas

A gestão de pessoas visa a integração dos recursos humanos na administração do Conselho, com os melhores estímulos em termos de vencimentos e benefícios possível, isto é, subordinado ao equilíbrio financeiro da Autarquia, mediante aplicação dos princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal como parâmetro.

O quadro de pessoal é composto por 8 funcionários, sendo 4 Profissional de Assistência ao Economista, 2 Fiscais (um deles no exercício da Assessoria Técnica) e 2 contratados (um Assessor-Executivo e o outro Gerente Executivo), além da Assessora Jurídica e Assessoria Contábil, ambos



terceirizados. A produtividade tem aumentado, mas ainda há espaço para elevar-se, mediante alguns rearranjos no arcabouço operacional. De qualquer forma, os recursos humanos demandam atenção permanente das Administrações até porque a equipe é o capital mais importante do Conselho, ao lado de sua Plenária.

### QUADRO 22 – FORÇA DE TRABALHO

QUADRO DA FORÇA DE TRABALHO			
<b>1.</b>	Empregados Efetivos	8	100%
<b>1.1</b>	Empregados de Carreira	6	75%
<b>1.1.1</b>	Fiscais	2	33%
<b>1.2</b>	Cargos em Comissão	2	25%

Fonte: Elaboração própria.

É importante ressaltar que o ingresso dos funcionários no quadro do Conselho ocorre por concurso público, sendo que para os cargos em comissão, a seleção pode ocorrer dentro do próprio quadro de funcionários ou por livre provimento, tendo em vista a qualificação da força de trabalho de acordo com a estrutura de cargos, idade e nível de escolaridade, conforme que abaixo:

### QUADRO 23 – ESCOLARIDADE E IDADE

Cargo	Escolaridade	Idade
<b>Gerente</b>	Nível Superior	+ 30
<b>Fiscal</b>	Nível Superior	+ 40
<b>Profissional de Assistência ao Economista</b>	Nível Médio	+ 30
<b>Assessoria</b>	Nível Superior	+ 30

Fonte: Elaboração própria.

As despesas de pessoal estão vinculadas ao Plano de Cargos e Salários que busca proporcionar remuneração condigna aos funcionários e estímulos ao desempenho da equipe, que inclusive participa, e de forma proativa, de discussões de expansão do quadro e melhoria da eficiência.

Segue o quadro das despesas com pessoal, com os gastos dos anos de 2019 a 2023.

### QUADRO 24 – DESPESAS DE PESSOAL

Exercício	2019	2020	2021	2022	2023
Salário	389.660,83	407.446,42	425.434,16	436.478,15	468.194,52
Gratificações	17.600,39	12.284,37	13.123,04	13.656,35	15.633,64
13º salário	35.332,98	36.340,67	37.297,46	52.405,07	43.606,01
Adicional Constitucional de Férias	25.011,24	30.562,44	37.743,28	46.738,31	47.480,53

Adicional de Férias	8.726,76	7.119,99	11.821,96	11.570,99	14.316,46
Auxílio Alimentação	83.133,18	88.400,00	81.600,00	88.000,00	98.800,00
Vale Transporte	5.713,48	563,51	0,00	0,00	0,00
INSS	98.511,55	96.251,18	115.127,41	90.692,31	130.861,24
FGTS	37.407,95	34.052,03	40.761,58	43.039,51	45.667,10
PIS/PASEP	4.072,59	4.330,08	5.095,23	4.538,35	5.243,96
<b>Total</b>	<b>705.170,95</b>	<b>717.350,69</b>	<b>768.004,12</b>	<b>787.119,04</b>	<b>869.803,46</b>

Fonte: Elaboração própria.

### QUADRO 25 - INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS ESTRATÉGICAS

Áreas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
<b>Gerência</b>	Coordenar as atividades administrativas, estratégicas e tático/operacional. Responde pela direção do Conselho.	Daniel dos Passos Soares	Gerente Executivo	01/01/23 a 31/12/23
<b>Assessoria Técnica</b>	Coordenar o setor de atendimento, arquivo, financeiro, cobrança, suporte técnico a fiscalização, analisar a prestação de contas, prepara editais de licitação e contratos, planejar, organizar e realizar procedimentos licitatórios.	Angeilton F. Lima Faleiro	Assessor Técnico	01/01/23 a 31/12/23
<b>Assessoria Técnica</b>	Coordenar e atualizar a estrutura do site e redes sociais, acompanhar o grupo de conjuntura econômica e coordenar a edição da revista de Conjuntura, suporte técnico ao planejamento e organização de solenidades, jantares, congressos, seminários, simpósios, eventos acadêmicos e sociais de interesse das entidades representativas da profissão.	Marianne Dias Pereira	Assessora Técnica	01/01/23 a 31/12/23
<b>Fiscalização</b>	Participar de reuniões no âmbito da fiscalização, preparar relatório anual, controlar a instrução de processos, instruir o julgamento de processos, confecção de pareceres, proceder a atualização da Manual de Normas de Procedimentos de Fiscalização, acompanhar o andamento das ações na justiça, instruir a elaboração de instruções de fiscalização e preparar relatórios de infração.	Elisângela Cavalcante R. Fonseca	Fiscal da Profissão de Economista	01/01/23 a 31/12/23
<b>Departamento Financeiro</b>	Agendamento de pagamentos, liberação de pagamento, montagem e encaminhamento de documentos para a	Jamildo Cezário Gomes	Profissional de Assistência	01/01/23 a 31/12/23

	Contabilidade, relatórios e levantamentos solicitados, backup dos sistemas, baixa de arquivos retorno, controle de documentos e relatórios contábeis, controle de prazos de pagamentos, coleta de dados de fornecedores, prestação de contas mensais, controle de férias dos funcionários, responsável pelos dados na pasta funcional.		ao Economista	
<b>Departamento de Atendimento ao Público (Cobrança e Processos/Arquivo)</b>	Atendimento de registro (geração de taxas e emolumentos), prestar informações de eventos, anuidades, processos de registro, cancelamento, remido e suspensão, atendimento e encaminhamento de telefones, anotação de recados, emissão de certidões de regularidade, resposta de e-mails com esclarecimentos.	Ísis de Oliveira Rodrigues	Profissional de Assistência ao Economista	01/01/23 a 31/12/23
	Cobrança de Pessoa Física e Jurídica (anuidade, emolumentos, parcelamentos e outros), relatório financeiros, e-mail de cobranças, cartas de cobrança, geração de anuidade, atualização mensal de anuidades e emolumentos, implementação de planos de recuperação de débitos, suporte para o setor jurídico para abertura de processos de cobrança, renegociação de débitos.	Michele Cantuária Soares	Profissional de Assistência ao Economista	01/01/23 a 31/12/23
	Gerenciamento do arquivo geral e arquivo de documentos de profissional, numeração de processos (cancelamento, remido, registros novos), controle de material de escritório, entrega de documentos, atualização de endereços, envio e confecção de ofícios de comunicação do julgamento dos processos, saneamento dos processos e auxílio em eventos promovido pelo Conselho.	Wallace Santos Pires	Profissional de Assistência ao Economista	01/01/23 a 31/12/23

Fonte: Elaboração própria.

#### 4.4 Gestão de Licitações e Contratos Incluindo de TI

A terceirização de mão de obra é feita mediante licitação ou dispensa quando os valores são compatíveis com a dispensa prevista em Lei de regência. Todos os contratos são regidos de conformidade com a Lei nº 8.666, de 1993 e suas alterações. As atividades de mão de obra terceirizada não estão ligadas diretamente a atividade fim da Autarquia, porém são atividades acessórias importantes para a administração e os contratos são temporários, sendo, os custos envolvidos, pagos mensalmente. Cabe ressaltar que todos os contratos poderão ser reajustados, mediante termo aditivo, em até 60 meses, por acordo das partes, obedecido a Lei nº 8.666, de 1993 e sua sucessora a partir de 30 de dezembro de 2023, a Lei nº 14.133, de 2021.

**QUADRO 26 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

Empresa Contratada	Contrato	Posição atualizada	Fim de Vigência
Assessoria Jurídica Caldas Pereira, Safe & Carneiro e Penna Fernandes - Advogados Associados	Início do contrato em: 04/04/2019 Valor mensal: R\$ R\$5.000,00	Quarto ano de contrato	04/04/2024
Assessoria Contábil Grupo Ácron Assessoria Empresarial e Contábil Ltda	Início do contrato em: 04/07/2022 Valor mensal: R\$ 4.500,00	Primeiro ano do contrato	07/07/2024
Manutenção do Site RHQ Soluções	Início do contrato em: 01/04/2018 Valor mensal: R\$ 692,00	Quinto contrato	04/06/2024
Cobrança Bancária Banco do Brasil	Início do contrato em: 01/07/2020 Valor por liquidação: R\$ 2,13 Valor por registro: R\$ 0,57 Valor por baixa: R\$ 0,18		04/04/2024
Criação de Materiais Gráficos Mc de Oliveira	Início do contrato em: 01/05/2022 Valor mensal: R\$ 950,00	Primeiro ano do contrato	01/05/2024
Limpeza e conservação L/DF 003 Serviços de Limpeza Ltda	Início do contrato em: 06/04/2019 Valor mensal: R\$ 1.681,67	Quinto termo aditivo	06/04/2024
Manutenção de computadores e informática Virtual Computadores Ltda	Início do contrato em: 01/10/2018 Valor mensal: R\$ 652,46	Terceiro termo de contrato	01/10/2024
Taxas Bancárias – Pagamentos Diversos Banco do Brasil	Início do contrato em: 01/01/2020 Tarifas: R\$6,00 e R\$2,67.	Segundo ano do contrato.	13/12/2024
Telefonia Móvel (celular) Vivo S/A	Início do contrato em: 01/03/2020 Valor mensal: R\$323,00	Termo aditivo ano do contrato	31/12/2023
Telefonia Fixa (telefone)	Início do contrato em: 01/03/2020	Segundo ano do contrato	01/03/2024

	Valor total mensal: R\$553,00		
Telefonia Fixa (internet)	Início do contrato em: 01/03/2020 Valor total mensal: R\$699,00	Primeiro ano do contrato	04/02/2024
Locação da impressora (Multifuncional Monocromática Ricoh SP3710SF)	R\$ 220,00 mensais, a título de locação, pela franquia de 3.000 páginas e o valor de R\$ 0,02 por página digitalizada.	Primeiro ano do contrato	17/03/2024
Plano de Saúde Unimed Cooperativa Central	Início do contrato em: 30/03/2019 Valor total mensal: R\$6.103,87	Quarto termo aditivo	01/05/2024

Fonte: Elaboração própria.

#### 4.5 Gestão Patrimonial e Infraestrutura

Em termos de gestão patrimonial foram tomadas as providências com as adequações dos registros contábeis dos bens móveis até então quantificados pelo valor histórico de compra, foram feitas nos termos da NBC T nº 16.9 do Conselho Federal de Contabilidade. Ainda no aspecto da gestão patrimonial considerando que os imóveis comerciais de propriedade deste Conselho situados Ed. Embaixador, Salas 201, 202, 204, 206 e 208, Brasília-DF, encontravam-se alugados desde 2019, sob responsabilidade da imobiliária COEMI NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS EIRELI, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.031.509/0001-64 e no CRECI 8ª região sob o nº CJ-3545.

O aluguel das salas e 02 (duas) vagas de garagem localizadas no Ed. Palácio do Comércio visam reduzir despesas com condomínio e manutenção e por outro lado gerar receita com alocação na ordem de R\$ 3.440,71.

Por fim, a redução patrimonial ocorrida é decorrente das doações de equipamentos obsoletos e sem condições de aproveitamento bem como da depreciação efetuada do ativo segundo as normas contábeis influíram na redução do ativo permanente no montante de R\$ 153.029,86, restando no valor residual do ativo permanente de bens móveis de R\$ 19.624,88.

#### 4.6 Gestão de Custos

Os custos em 2023 acrescimento de R\$ 103.026,67 em custos fixos e de R\$ 118.871,29 em custos variáveis, relação com o exercício de 2022, em função do aumento dos custos fixos, principalmente devido ao incremento nas despesas relacionadas à folha de pessoal, contratos de serviços contábeis, advocatícios e serviços de limpeza. Os custos variáveis também apresentaram um aumento de R\$ 118.871,29. Esse aumento está diretamente relacionado à oferta expandida de cursos, resultando em um aumento nos pagamentos aos professores (remuneração – serviços terceiros). Além disso, o crescimento na receita levou a um aumento proporcional no repasse da cota-parte para o Cofecon. A seguir a composição dos custos, fixos e variáveis, e sua evolução de 2022 e 2023:



**QUADRO 27 – CUSTOS CORRENTES FIXOS**

CUSTO FIXO	2022	2023
Salários	436.478,15	468.194,52
13º Salários	52.405,07	43.606,01
Gratificações	13.656,35	15.633,64
Abono Constitucional de Férias	46.738,31	47.480,53
Abono Pecuniário de Férias	11.570,99	14.316,46
Vale Alimentação	88.000,00	98.800,00
Serviço de Assistência à Saúde (Plano de Saúde)	76.131,14	92.407,54
INSS	110.717,43	130.861,24
FGTS	43.039,51	45.667,10
PIS/PASEP	4.538,35	5.243,96
Energia Elétrica	12.673,30	14.847,23
Conservação de Bens Móveis e Imóveis (Limpeza)	20.957,37	32.364,67
Despesas com Telefone	15.656,55	19.134,78
Locação de Bens Móveis e Imóveis	17.629,23	2.672,44
Serviço de Informática	11.021,37	10.596,70
Honorários Advocatícios	45.000,00	60.000,00
Honorários Contábeis	49.455,20	54.000,00
Manutenção do Site	8.304,00	11.172,17
<b>Total</b>	<b>1.063.972,32</b>	<b>1.166.998,99</b>

Fonte: Elaboração própria.

**QUADRO 28 – CUSTOS CORRENTES VARIÁVEIS**

CUSTO VARIÁVEL	2022	2023
Artigos de Expediente	590,91	670,85
Remuneração (serviços terceirizados)	13.700,00	48.600,00
Diárias	7.990,00	15.868,78
Transporte de Pessoal	1.392,41	45.694,12
Impressões de Informativos	1.507,95	5.217,97
Publicações	-	1.057,92
Despesa com Correios	12.064,75	10.399,90
Despesas Miúdas de Pronto Atendimento	2.078,66	5.200,00
Despesas Bancárias	28.059,86	17.070,72
Despesa Eleições	3.927,40	3.743,50
Criação de Material Gráfico	11.825,40	11.470,00
Manutenção de Site	8.304,00	11.172,17
Reembolso de Carteirinhas	13.347,60	33.469,25
Taxa Cielo	2.989,11	8.536,57
Cota Parte	239.035,64	256.737,11
<b>Total</b>	<b>356.037,57</b>	<b>474.908,86</b>

Fonte: Elaboração própria.

## **CAPÍTULO 05 – INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIOS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS**

### **5.1 Informação sobre os Responsáveis pelas Demonstrações Contábeis**

Conforme item 5.4, o contador responsável Declarou junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações estão alinhadas com a estrutura conceitual exigida de acordo com as disposições da IN TCU nº 63, de 2010, alterada pela IN-TCU nº 72, de 2013, Decisão Normativa TCU nº 178, de 2019, na Portaria TCU nº 378, de 2019, Decisão Normativa TCU nº 180, de 2020, Decisão Normativa TCU nº 182, de 2020, Decisão Normativa TCU nº 183, de 2020 e Instrução Normativa nº 84, de 2020, bem como orientações complementares do Sistema de Prestação de Contas (e-contas), e foram distribuídas de forma a deixar o relatório conciso, claro e objetivo, assegurando sua integridade e credibilidade. Apesar de nem todos os itens previstos nas Decisões Normativas serem aplicáveis a realidade e estrutura administrativa do Corecon/DF, o relatório foi construído de forma atender aos princípios da publicidade e transparência, facilitando a leitura tanto pelos órgãos de controle, quanto pelos demais entes da sociedade.

### **5.2 Informações e Avaliações sobre os Fatos Contábeis e Financeiros mais Relevantes e Impactantes nos Resultados.**

No exercício de 2023, a manutenção financeira estava atrelada ao desempenho operacional com atuação efetiva dos departamentos da cobrança e do atendimento, em comunicação direta com a fiscalização e assessoria jurídica, cuja função básica seria centralizar o cadastro dos economistas e empresas registrados no Conselho, com o acompanhamento da inadimplências e renegociações de dívidas com intuito de diminuir o índice de inadimplência e seguir rigorosamente a sistemática da cobrança descrita no Manual de Cobrança, o qual buscou implementar as instruções aos empregados responsáveis pelo o setor de cobrança e demais colaboradores, que cooperam de forma direta e indireta para o setor, minimizando erros e buscando operacionalizar a sistemática de cobrança.

A cobrança destaca-se como importante função dentre as responsabilidades dos gestores, sendo essencial, quando integrada às demais áreas, para o alcance dos objetivos organizacionais e estratégicos atuando como fator fundamental para a sobrevivência e o bom funcionamento do Sistema.

A análise comparativa entre os exercícios de 2022 e 2023 evidencia que apesar do esforço da gestão o resultado financeiro foi deficitário no montante de R\$ 67.776,75. Esse desempenho se deu em função do aumento das despesas em torno de 19,4% de R\$ 1.376.147,94 em 2022 para R\$ 1.698.692,82 em 2023, contrapartida as receitas aumentaram 18,5% comparando os dois exercícios, ou seja, em 2023 as receitas foram de R\$ 1.630.916,07 ante R\$ 1.376.147,94 do exercício anterior.

Assim, apresentamos abaixo o resumo analítico do resultado financeiro de 2022 e 2023, a fim de comprovar o resultado supracitado:

### QUADRO 29 – COMPARATIVO RECEITA DE 2022 E 2023

RECEITAS CORRENTES				
	2022	2023	Diferença 2023 e 2022	AH%
<b>RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES ARRECADADAS</b>	<b>1.191.034,85</b>	<b>1.268.078,50</b>	<b>77.043,65</b>	<b>6,5</b>
Pessoa Física (Exercício Corrente)	982.278,65	958.926,44	- 23.352,21	-2,4
Pessoa Jurídica (Exercício Corrente)	56.502,71	65.187,23	8.684,52	15,4
Pessoa Física (Exercício Anterior)	143.889,24	240.784,67	96.895,43	67,3
Pessoa Jurídica (Exercício Anterior)	8.364,25	3.180,16	- 5.184,09	-62,0
<b>RECEITA PATRIMONIAL ARRECADADA</b>	<b>72.303,06</b>	<b>77.728,47</b>	<b>5.425,41</b>	<b>7,5</b>
Aluguéis	38.318,07	39.687,30	1.369,23	3,6
Rendimentos de Aplicação Financeira	33.984,99	38.041,17	4.056,18	11,9
<b>RECEITA DE SERVIÇOS</b>	<b>16.134,52</b>	<b>18.284,25</b>	<b>2.149,73</b>	<b>13,3</b>
Renda de Emolumentos com a Inscrição	2.865,45	2.701,57	- 163,88	-5,7
Renda de Emolumentos c/ Expedição de Carteiras	6.887,17	7.165,24	278,07	4,0
Renda de Emolumentos c/ Expedição de Certidões	699,37	858,23	158,86	22,7
Cancelamento de Registro	5.682,53	7.559,21	1.876,68	33,0
<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>96.675,51</b>	<b>266.824,85</b>	<b>170.149,34</b>	<b>176,0</b>
Juros de Mora s/ Anuidade	27.282,84	40.737,91	13.455,07	49,3
Multas / Anuidades	9.496,26	25.289,87	15.793,61	166,3
Dívida Ativa	2.018,16	60.800,90	58.782,74	2912,7
Receitas não identificadas SISCAF	1.316,56	-	- 1.316,56	-100,0
Cursos e Treinamentos	55.058,44	82.524,25	27.465,81	49,9
Patrocínios	-	52.849,37	52.849,37	0,0
Outras Receitas	3,25	52,44	49,19	1513,5
Multas de Infrações - Pessoa Jurídica	1.500,00	-	1.500,00	-100,0
Restituições	-	4.570,11	4.570,11	0,0
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>1.376.147,94</b>	<b>1.630.916,07</b>	<b>2,00</b>	<b>18,5</b>

Fonte: Elaboração própria.

### QUADRO 30 – COMPARATIVO DESPESA DE 2022 E 2023

DESPESAS CORRENTES				
	2022	2023	Diferença 2023 e 2022	AH%
<b>DESPESAS DE PESSOAL EXECUTADA</b>	<b>891.265,30</b>	<b>978.079,78</b>	<b>86.814,48</b>	<b>9,7</b>
Salários	436.478,15	468.194,52	31.716,37	7,3
Gratificações	13.656,35	15.633,64	1.977,29	14,5
13º Salários	52.405,07	43.606,01	- 8.799,06	-16,8

Abono Constitucional de Férias	46.738,31	47.480,53	742,22	1,6
Abono Pecuniário de Férias	11.570,99	14.316,46	2.745,47	23,7
INSS	110.717,43	130.861,24	20.143,81	18,2
FGTS	43.039,51	45.667,10	2.627,59	6,1
PIS/PASEP	4.538,35	5.243,96	705,61	15,5
Vale Alimentação	88.000,00	98.800,00	10.800,00	12,3
Diárias de Funcionários	-	5.170,00	5.170,00	0,0
Diárias de Conselheiros	7.990,00	7.050,00	- 940,00	-11,8
Diárias de Convidados e Palestrantes	-	3.648,78	3.648,78	0,0
Serviço de Assistência à Saúde	76.131,14	92.407,54	16.276,40	21,4
<b>DESPESA COM MATERIAL DE CONSUMO</b>	<b>590,91</b>	<b>670,85</b>	<b>79,94</b>	<b>13,5</b>
Artigos de Expediente	590,91	670,85	79,94	13,5
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>291.870,83</b>	<b>444.489,55</b>	<b>152.618,72</b>	<b>52,3</b>
Remuneração (Serviços Terceirizados)	13.700,00	48.600,00	34.900,00	254,7
Transporte de Encomendas e Cargas	9.240,15	-	- 9.240,15	-100,0
Transporte de Pessoal (Passagens Aéreas)	1.392,41	45.694,12	44.301,71	3181,7
Energia Elétrica	12.673,30	14.847,23	2.173,93	17,2
Conservação de Bens Móveis e Imóveis (Limpeza, ar condicionado, extintores)	20.957,37	32.364,67	11.407,30	54,4
Serviços Gráficos e Peças Publicitárias	11.825,40	11.470,00	- 355,40	-3,0
Despesas com Telefone Fixo/ Móvel e Internet	15.656,55	19.134,78	3.478,23	22,2
Despesa com Correios	12.064,75	10.399,90	- 1.664,85	-13,8
Despesa Condomínio	6.675,12	20.463,22	13.788,10	206,6
Despesas Bancárias	28.059,86	17.070,72	- 10.989,14	-39,2
Manutenção de Programas de Informática (Caixas de Email e computadores)	11.021,37	10.596,70	- 424,67	-3,9
Honorários Contábeis	49.455,20	54.000,00	4.544,80	9,2
Custas Judiciais	-	5.994,58	5.994,58	0,0
Impostos. Taxas Diversas, Pedágio, Estacionamento	288,00	742,00	454,00	157,6
Indenizações, Restituições e Reembolsos (registro cancelado)	2.609,37	13.966,81	11.357,44	435,3
Congressos e Similares	-	3.000,00	3.000,00	0,0
Despesa com alimentação (Lanches, Eventos, Água)	-	2.000,00	2.000,00	0,0
Despesas Miúdas de Pronto Atendimento	2.078,66	5.200,00	3.121,34	150,2
Serviços de Informática (certificado digital)	165,65	-	- 165,65	-100,0
Honorários Advocáticos	45.000,00	60.000,00	15.000,00	33,3
Publicações (Jornais)	-	1.057,92	1.057,92	0,0
Despesas com Eleições	3.927,40	3.743,50	- 183,90	-4,7
Locação de Bens Móveis e Imóveis (impressoras e equipamentos)	17.629,23	2.672,44	- 14.956,79	-84,8
Manutenção de Site	8.304,00	11.172,17	2.868,17	34,5
Despesas com Patrocínio	1.260,00	1.875,00	615,00	48,8
Impressões de Informativo (boletos)	1.507,95	5.217,97	3.710,02	246,0
Outros Serviços de Publicações	-	1.200,00	1.200,00	0,0



Reembolso de Carteirinhas/ Papel Moeda/ Sistema Contábil - COFECON	13.347,60	33.469,25	20.121,65	150,8
Taxa Cielo	2.989,11	8.536,57	5.547,46	185,6
Palestras	42,38	-	- 42,38	-100,0
<b>DESPESAS COM OUTROS EVENTOS</b>	<b>480,00</b>	<b>6.000,00</b>	<b>5.520,00</b>	<b>1150,0</b>
Prêmio de Monografia	-	6.000,00	6.000,00	0,0
Semana do Economista	480,00	-	- 480,00	-100,0
<b>TRANSFERÊNCIA CORRENTES</b>	<b>239.035,64</b>	<b>256.737,11</b>	<b>17.701,47</b>	<b>7,4</b>
Cota Parte COFECON	239.035,64	256.737,11	17.701,47	7,4
<b>DESPESA DE CAPITAL</b>	<b>-</b>	<b>12.715,53</b>	<b>12.715,53</b>	<b>0,0</b>
Equipamento de Informática	-	10.784,13	10.784,13	0,0
Equipamentos Diversos	-	1.931,40	1.931,40	0,0
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>1.423.242,68</b>	<b>1.698.692,82</b>	<b>275.450,14</b>	<b>19,4</b>

Fonte: Elaboração própria.

### QUADRO 31 – COMPARATIVO RESULTADO DE 2022 E 2023

RESUMO				
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	1.376.147,94	1.630.916,07	<b>254.768,13</b>	<b>18,5</b>
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>1.423.242,68</b>	<b>1.698.692,82</b>	<b>275.450,14</b>	<b>19,4</b>
<b>RESULTADO</b>	<b>- 47.094,74</b>	<b>- 67.776,75</b>	<b>- 20.682,01</b>	

Fonte: Elaboração própria.

À vista do resultado financeiro, providências foram adotadas destinados a assegurar o equilíbrio financeiro, mediante a adoção de um conjunto de medidas voltadas para redução dos gastos não imprescindíveis e de outro lado, a implementação de procedimentos administrativos na área de receitas, em especial:

- Ações junto aos profissionais cujo boleto seja devolvido do ECT, com a atualização cadastral e contato direto com o profissional;
- Ações junto aos profissionais incluídos como devedores de exercícios anteriores;
- Ações no âmbito administrativo e jurídico referentes aos processos de dívida ativa;
- Sistematização do departamento de cobrança com implementação do manual de cobrança elaborado pela equipe do Corecon/DF;
- Os cursos que configuram receita marginal adicional;

### 5.3 Balanços, Demonstrações e Notas Explicativas

As Demonstrações Contábeis referentes ao exercício do ano de 2023 serão anexadas, conforme segue:

Anexo I – Balanço Financeiro;

Anexo II – Demonstrativo das Variações Patrimoniais;




- Anexo III – Balanço Patrimonial Comparado;
- Anexo IV – Balanço Orçamentário;
- Anexo V – Balanço Patrimonial;
- Anexo VI – Balancete Analítico de Verificação;
- Anexo VII – Comparativo das Receitas Orçadas com Arrecadadas;
- Anexo VIII – Comparativo das Despesas Autorizadas com Realizadas.

Outrossim, cabe ressaltar que o Corecon/DF disponibiliza no Portal da Transparência (<http://corecondf.org.br/transparencia/>) os demonstrativos contábeis com forma de permitir ao público acessar as informações de forma rápida e contínua.

#### 5.4 Declaração do contador responsável acerca da regularidade das peças contábeis

Eu, Daniel Chaves Fernandes, sócio administrador Grupo Ácron – Assessoria Empresarial e Contábil, pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos, com sede no Rua das Pitangueiras, LOTE 10 LOJA 01 – Bairro: SUL (AGUAS CLARAS), CEP: 71.938-540 - Águas Claras/DF- inscrita no CNPJ/MF sob o número 08.473.974/0001-02, cadastro fiscal do Distrito Federal CF/DF N° 07.482.253/0001-91, declaro que os demonstrativos contábeis constantes no Relatório de Gestão do TCU (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade prestadora de contas que apresenta Relatório de Gestão. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.



Daniel Chaves Fernadnes  
**Contador da Ácron Assessoria Empresarial**  
CRC/DF 0018068/O-6

## ANEXOS E APÊNDICE

### Anexo I – Balanço Financeiro



CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 11ª REGIÃO - CORECON DF  
CNPJ: 01.467.797/0001-02  
SCS QUADRA 01 BLOCO C LOTE 30 SALAS 301 A 307  
BRASÍLIA-DF

Telefone: (61) 3226-7487

#### Balanço Financeiro

Ano do Exercício: 2023

Período: 01/01/2023 até 31/12/2023

Ingressos Títulos	Valor	Dispêndios Títulos	Valor
RECEITA ORÇAMENTARIA	1.630.916,07	DESPESA ORÇAMENTARIA	1.698.692,82
RECEITAS CORRENTES REALIZADA	1.630.916,07	DESPESAS CORRENTES LIQUIDADAS	1.685.977,29
RECEITAS DE CAPITAL REALIZADAS	0,00	DESPESAS DE CAPITAL LIQUIDADAS	12.715,53
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA	1.971.090,32	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA	1.949.686,95
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	132.083,58	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	117.099,88
PESSOAL A PAGAR	696.653,04	PESSOAL A PAGAR	694.775,55
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	181.772,30	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	189.751,82
OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	703.844,29	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	691.322,59
TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	256.737,11	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	256.737,11
<b>DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>104.306,53</b>	<b>DISPONÍVEL PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE</b>	<b>57.933,15</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.706.312,92</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.706.312,92</b>

\_\_\_\_\_  
JOSÉ LUIZ PAGNUSSAT  
CPF: 152.664.601-30  
(Presidente)

\_\_\_\_\_  
DANIEL CHAVES FERNANDES  
CPF: 863.604.001-97  
CRC: DF 018068/O-6  
(Contador)



## Anexo II – Demonstração das Variações Patrimoniais



CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 11ª REGIÃO - CORECON DF  
 CNPJ: 01.467.797/0001-02  
 SCS QUADRA 01 BLOCO C LOTE 30 SALAS 301 A 307  
 BRASÍLIA-DF

Telefone: (61) 3226-7487

### Demonstração de Variações Patrimoniais

Ano do Exercício: 2023

Período: 01/01/2023 até 31/12/2023

Número Conta	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior	Número Conta	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior
<b>4</b>	<b>VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA</b>	<b>1.570.115,17</b>	<b>1.516.605,08</b>	<b>3</b>	<b>VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA</b>	<b>1.685.573,32</b>	<b>1.423.344,53</b>
4.1	CONTRIBUIÇÕES	1.216.342,36	1.280.170,65	3.1	PESSOAL E ENCARGOS	771.003,46	719.144,16
4.1.1	CONTRIBUIÇÕES	1.216.342,36	1.280.170,65	3.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	771.003,46	719.144,16
4.1.1.1	CONTRIBUIÇÕES	1.216.342,36	1.280.170,65	3.1.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	771.003,46	719.144,16
4.2	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	140.548,24	109.511,03	3.2	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	0,00	0,00
4.2.1	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	140.548,24	109.511,03	3.2.1	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	0,00	0,00
4.2.1.1	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	140.548,24	109.511,03	3.2.1.1	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	0,00	0,00
4.3	FINANCEIRAS	155.805,09	122.233,99	3.3	USO DE BENS E SERVIÇOS	657.832,75	465.164,64
4.3.1	FINANCEIRAS	155.805,09	122.233,99	3.3.1	USO DE BENS E SERVIÇOS	657.832,75	465.164,64
4.3.1.1	FINANCEIRAS	155.805,09	122.233,99	3.3.1.1	USO DE BENS E SERVIÇOS	657.832,75	465.164,64
4.4	TRANSFERÊNCIAS	52.849,37	0,00	3.4	FINANCEIRAS	0,00	0,00
4.4.1	TRANSFERÊNCIAS	52.849,37	0,00	3.4.1	FINANCEIRAS	0,00	0,00
4.4.1.1	TRANSFERÊNCIAS	52.849,37	0,00	3.4.1.1	FINANCEIRAS	0,00	0,00
4.5	VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	0,00	0,00	3.5	TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00
4.5.1	VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	0,00	0,00	3.5.1	TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00
4.5.1.1	VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	0,00	0,00	3.5.1.1	TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00
				3.7	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	0,00	0,00
				3.7.1	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	0,00	0,00
				3.7.1.1	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	0,00	0,00

1/3

Siscac



4.9	OUTRAS VARIACÖES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	4.570,11	4.689,41	3.6	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	256.737,11	239.035,64
				3.9	OUTRAS VARIACÖES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	0,00	0,09
4.9.1	OUTRAS VARIACÖES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	4.570,11	4.689,41	3.6.1	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	256.737,11	239.035,64
				3.9.1	OUTRAS VARIACÖES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	0,00	0,09
4.9.1.1	OUTRAS VARIACÖES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	4.570,11	4.689,41	3.6.1.1	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	256.737,11	239.035,64
				3.9.1.1	OUTRAS VARIACÖES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	0,00	0,09
	<b>DEFICIT</b>	<b>-115.458,15</b>			<b>SUPERAVIT</b>		<b>93.260,55</b>
	TOTAL:	1.685.573,32			TOTAL:		1.516.605,08

**VARIAÇÖES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS**

INCORPORAÇÖO DE ATIVOS			DESINCORPORAÇÖO DE ATIVOS		
Descriçöo	Valor Atual	Valor Anterior	Descriçöo	Valor Atual	Valor Anterior
INVESTIMENTOS	12.715,53	0,00	ALIENAÇÖES DE BENS	0,00	0,00
OBRAS, INSTALAÇÖES	12.715,53	0,00	ALIENAÇÖES DE BENS MÖVEIS	0,00	0,00
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	ALIENAÇÖES DE BENS IMÖVEIS	0,00	0,00
AQUISIÇÖO DE IMÖVEIS	0,00	0,00	AMORTIZAÇÖO DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00
INTANGÍVEL	0,00	0,00	AMORTIZAÇÖO DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00
INVERSÖES FINANCEIRAS	0,00	0,00			
INVERSÖES FINANCEIRAS	0,00	0,00			

INCORPORAÇÖO DE PASSIVOS			DESINCORPORAÇÖO DE PASSIVOS		
Descriçöo	Valor Atual	Valor Anterior	Descriçöo	Valor Atual	Valor Anterior

2/3

Siscac



OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	0,00	0,00	AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	0,00	0,00	AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00

\_\_\_\_\_  
JOSE LUIZ PAGNUSSAT  
CPF: 152.664.601-30  
(Presidente)

\_\_\_\_\_  
DANIEL CHAVES FERNANDES  
CPF: 863.604.001-97  
CRC: DF 018068/O-6  
(Contador)





## Anexo III - Balanço Patrimonial Comparado



CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 11ª REGIÃO - CORECON DF  
CNPJ: 01.467.797/0001-02  
SCS QUADRA 01 BLOCO C LOTE 30 SALAS 301 A 307  
BRASÍLIA-DF

Telefone: (61) 3226-7487

### Balanço Patrimonial Comparado

Ano do Exercício: 2023

Período: 01/01/2023 até 31/12/2023

Número Conta	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior	Número Conta	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior
1	ATIVO	1.980.753,13	2.089.791,61	2	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.980.753,13	2.089.791,61
1.1	ATIVO CIRCULANTE	208.874,88	269.827,99	2.1	PASSIVO CIRCULANTE	50.082,97	43.663,30
1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	57.933,15	104.306,53	2.1.1	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS A PAGAR	432,73	6.534,76
1.1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	57.933,15	104.306,53	2.1.1.1	PESSOAL A PAGAR	2.245,83	368,34
1.1.1.1.01	CAIXA	0,00	0,00	2.1.1.1.01	PESSOAL A PAGAR	2.245,83	368,34
1.1.1.1.02	FUNDO FIXO DE CAIXA	0,00	0,00	2.1.1.1.2	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	-1.813,10	6.166,42
1.1.1.1.03	BANCOS CONTA MOVIMENTO	0,00	0,00	2.1.1.2.01	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	-1.813,10	6.166,42
1.1.1.1.04	BANCOS CONTA ARRECADAÇÃO	0,00	0,00	2.1.2	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	49.650,24	37.128,54
1.1.1.1.05	DISPONÍVEL VINCULADO EM C/C BANCÁRIA	57.933,15	104.306,53	2.1.2.1	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	49.650,24	37.128,54
1.1.1.1.06	DISPONIBILIDADE EM TRANSITO	0,00	0,00	2.1.2.1.01	OBRIGAÇÕES FISCAIS DE CURTO PRAZO	10.543,17	7.033,49
1.1.1.1.07	RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO	0,00	0,00	2.1.2.1.02	DEPÓSITOS CONSIGNÁVEIS	11.939,77	11.701,93
1.1.1.1.08	ADIANTAMENTOS	0,00	0,00	2.1.2.1.03	FORNECEDORES/PRESTADORES DE SERVIÇOS	27.097,70	18.393,12
1.1.2	CRÉDITOS DE CURTO PRAZO	139.105,70	139.105,70	2.1.2.1.04	OUTRAS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	69,60	0,00
1.1.2.1	CRÉDITOS A RECEBER	139.105,70	139.105,70	2.1.3	DEMAIS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	0,00	0,00
1.1.2.1.01	CRÉDITOS DO EXERCÍCIO	139.105,70	139.105,70	2.1.3.1	CONTAS A PAGAR	0,00	0,00
1.1.3	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO	11.836,03	26.415,76	2.1.3.2.01	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	0,00	0,00

1/4

Siscac



1.1.3.1	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	6.653,12	21.636,82	2.1.3.3	VALORES EM TRÂNSITO	0,00	0,00
1.1.3.1.01	ADIANTAMENTOS A PESSOAL	6.653,12	21.636,82	2.1.3.3.01	VALORES EM TRÂNSITO	0,00	0,00
1.1.3.5	DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	1.049,75	1.049,75	2.1.5.1	EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	0,00	0,00
1.1.3.5.01	DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	1.049,75	1.049,75	2.1.5.1.01	EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	0,00	0,00
1.1.3.6	OUTROS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO A RECEBER	3.729,19	3.729,19	2.1.5.2	EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00
1.1.3.6.01	ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS	3.729,19	3.729,19	2.1.5.2.01	EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00
1.1.3.7	SUPRIMENTOS DE FUNDOS A COMPROVAR	403,97	0,00	2.1.6	VALORES DE TERCEIROS E/OU RESTITUÍVEIS	0,00	0,00
1.1.3.7.01	SUPRIMENTOS DE FUNDOS A COMPROVAR	403,97	0,00	2.1.6.1	CAUÇÕES	0,00	0,00
<b>1.2</b>	<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>1.771.878,25</b>	<b>1.819.963,62</b>	<b>2.2</b>	<b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
1.2.1	ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	953.792,55	1.014.593,45	2.2.1	DÍVIDA DE LONGO PRAZO	0,00	0,00
1.2.1.1	CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	953.792,55	1.014.593,45	2.2.1.1	DÍVIDA DE LONGO PRAZO	0,00	0,00
1.2.1.1.03	DÍVIDA ATIVA	953.792,55	1.014.593,45	2.2.2.1	DEPÓSITOS JUDICIAIS	0,00	0,00
1.2.2	INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	818.085,70	805.370,17				
1.2.2.2	IMOBILIZADO	818.085,70	805.370,17				
1.2.2.2.01	BENS MÓVEIS	33.330,41	20.614,88				
1.2.2.2.02	BENS IMÓVEIS	784.755,29	784.755,29				
				2.3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.930.670,16	2.046.128,31
				2.3.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.930.670,16	2.046.128,31
				2.3.1.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.930.670,16	2.046.128,31
				2.3.1.1.01	PATRIMÔNIO SOCIAL	1.930.670,16	2.046.128,31
				2.3.1.1.01.01	RESULTADOS ACUMULADOS	1.930.670,16	2.046.128,31
				2.3.1.1.01.01.001	DO EXERCÍCIO	-115.458,15	0,00
				2.3.1.1.01.01.002	DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	2.046.128,31	2.046.128,31

2/4

Siscac

Especificação	Valor Atual	Valor Anterior	Especificação	Valor Atual	Valor Anterior
ATIVO FINANCEIRO	69.769,18	130.722,29	PASSIVO FINANCEIRO	50.082,97	43.663,30
ATIVO PERMANENTE	1.910.983,95	1.959.069,32	PASSIVO PERMANENTE	0,00	0,00
SALDO PATRIMONIAL				1.930.670,16	2.046.128,31

**Compensações**

Saldo dos Atos Potenciais Ativos			Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
Especificação	Valor Atual	Valor Anterior	Especificação	Valor Atual	Valor Anterior
CONTROLES CREDORES	-4.070,93	-383,34	CONTROLES CREDORES	-4.070,93	-383,34
EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS	-4.070,93	-383,34	EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS	-4.070,93	-383,34
ATOS POTENCIAIS ATIVOS	-4.070,93	-383,34	ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	0,00	0,00
ATOS POTENCIAIS ATIVOS A EXECUTAR	-4.070,93	-383,34	ATOS POTENCIAIS PASSIVOS A EXECUTAR	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS OBTIDOS A EXECUTAR	0,00	0,00	EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS A EXECUTAR	0,00	0,00
EXECUÇÃO DE RESPONSABILIDADES DE TERCEIROS POR VALORES, TÍTULOS E BENS	-4.070,93	-383,34	OBRIGAÇÕES CONVENIADAS A EXECUTAR	0,00	0,00
DIREITOS CONTRATUAIS A EXECUTAR	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS A EXECUTAR	0,00	0,00
DIREITOS EM COMODATOS A EXECUTAR	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES EM COMODATOS A EXECUTAR	0,00	0,00
OUTROS ATOS POTENCIAIS ATIVOS A EXECUTAR	0,00	0,00	OUTROS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS A EXECUTAR	0,00	0,00
ATOS POTENCIAIS ATIVOS EXECUTADOS	0,00	0,00	ATOS POTENCIAIS PASSIVOS EXECUTADOS	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS OBTIDOS EXECUTADOS	0,00	0,00	EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS EXECUTADOS	0,00	0,00
DIREITOS CONVENIADOS EXECUTADOS	0,00	0,00			
DIREITOS CONTRATUAIS EXECUTADOS	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS EXECUTADAS	0,00	0,00
OUTROS ATOS POTENCIAIS ATIVOS EXECUTADOS	0,00	0,00			

**Quadro do Superávit/Déficit Financeiro**

3/4

Siscac



	Valor Atual	Valor Anterior
Superávit Financeiro	19.686,21	87.058,99

\_\_\_\_\_  
 JOSÉ LUIZ PAGNUSSAT  
 CPF: 152.664.601-30  
 (Presidente)

\_\_\_\_\_  
 DANIEL CHAVES FERNANDES  
 CPF: 863.604.001-97  
 CRC: DF 018068/O-6  
 (Contador)



## Anexo IV - Balanço Orçamentário



CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 11ª REGIÃO - CORECON DF

CNPJ: 01.467.797/0001-02

SCS QUADRA 01 BLOCO C LOTE 30 SALAS 301 A 307

BRASÍLIA-DF

Telefone: (61) 3226-7487

### Balanço Orçamentário

Ano do Exercício: 2023

Período: 01/01/2023 até 31/12/2023

Número Conta	Descrição	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receita Realizada	Saldo	
<b>6.2.1</b>	<b>RECEITAS CORRENTES PREVISTAS</b>	<b>1.479.818,00</b>	<b>1.759.636,54</b>	<b>1.630.916,07</b>	<b>128.720,47</b>	
6.2.1.1	CONTRIBUIÇÕES	1.173.778,00	1.327.125,75	1.268.078,50	59.047,25	
6.2.1.2	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	57.588,00	104.647,45	96.065,16	8.582,29	
6.2.1.3	FINANCEIRAS	76.648,00	104.606,29	66.027,78	38.578,51	
6.2.1.4	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	78.804,00	130.257,05	118.220,38	12.036,67	
6.2.1.9	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	93.000,00	93.000,00	82.524,25	10.475,75	
	<b>TOTAL DAS RECEITAS:</b>	<b>1.479.818,00</b>	<b>1.759.636,54</b>	<b>1.630.916,07</b>	<b>128.720,47</b>	
	DÉFICIT			127.707,81		
	TOTAL GERAL:			1.758.623,88		
Número Conta	Descrição	Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhada	Liquidada	Crédito Disponível
<b>6.3.1</b>	<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>1.473.318,00</b>	<b>1.746.267,00</b>	<b>1.745.908,35</b>	<b>1.685.977,29</b>	<b>358,65</b>
6.3.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	757.915,00	889.918,50	889.624,78	869.803,46	293,72
6.3.1.3	USO DE BENS E SERVIÇOS	465.403,00	582.034,89	581.970,17	559.436,72	64,72
6.3.1.6	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	250.000,00	274.313,61	274.313,40	256.737,11	0,21
<b>6.3.2</b>	<b>DESPESAS DE CAPITAL CRÉDITO DISPONÍVEL</b>	<b>6.500,00</b>	<b>12.717,08</b>	<b>12.715,53</b>	<b>12.715,53</b>	<b>1,55</b>
6.3.2.1	INVESTIMENTOS	6.500,00	12.717,08	12.715,53	12.715,53	1,55
	<b>TOTAL DAS DESPESAS:</b>	<b>1.479.818,00</b>	<b>1.758.984,08</b>	<b>1.758.623,88</b>	<b>1.698.692,82</b>	<b>360,20</b>

TOTAL GERAL:

1.758.623,88

\_\_\_\_\_  
JOSÉ LUIZ PAGNUSSAT  
CPF: 152.664.601-30  
(Presidente)

\_\_\_\_\_  
DANIEL CHAVES FERNANDES  
CPF: 863.604.001-97  
CRC: DF 018068/O-6  
(Contador)





## Anexo V - Balanço Patrimonial



CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 11ª REGIÃO - CORECON DF

CNPJ: 01.467.797/0001-02

SCS QUADRA 01 BLOCO C LOTE 30 SALAS 301 A 307

BRASÍLIA-DF

Telefone: (61) 3226-7487

### Balanço Patrimonial

Ano do Exercício: 2023

Período: 01/01/2023 até 31/12/2023

Número Conta	Descrição	Valor Atual
<b>1</b>	<b>ATIVO</b>	<b>1.980.753,13</b>
1.1	ATIVO CIRCULANTE	208.874,88
1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	57.933,15
1.1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	57.933,15
1.1.2	CRÉDITOS DE CURTO PRAZO	139.105,70
1.1.2.1	CRÉDITOS A RECEBER	139.105,70
1.1.3	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO	11.836,03
1.1.3.1	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	6.653,12
1.1.3.5	DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	1.049,75
1.1.3.6	OUTROS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO A RECEBER	3.729,19
1.1.3.7	SUPRIMENTOS DE FUNDOS A COMPROVAR	403,97
1.2	ATIVO NÃO-CIRCULANTE	1.771.878,25
1.2.1	ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	953.792,55
1.2.1.1	CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	953.792,55
1.2.2	INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	818.085,70
1.2.2.2	IMOBILIZADO	818.085,70
<b>2</b>	<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.980.753,13</b>
2.1	PASSIVO CIRCULANTE	50.082,97
2.1.1	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS A PAGAR	432,73
2.1.1.1	PESSOAL A PAGAR	2.245,83
2.1.1.2	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	-1.813,10
2.1.2	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	49.650,24
2.1.2.1	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	49.650,24
2.3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.930.670,16
2.3.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.930.670,16
2.3.1.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.930.670,16

Especificação	Valor Atual	Especificação	Valor Atual
ATIVO FINANCEIRO	69.769,18	PASSIVO FINANCEIRO	50.082,97
ATIVO PERMANENTE	1.910.983,95	PASSIVO PERMANENTE	0,00
SALDO PATRIMONIAL			1.930.670,16

#### Compensações

Saldo dos Atos Potenciais Ativos

Saldo dos Atos Potenciais Passivos

Especificação	Valor Atual	Especificação	Valor Atual
CONTROLES CREDORES	-4.070,93	CONTROLES CREDORES	-4.070,93
EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS	-4.070,93	EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS	-4.070,93

1/2

Siscac



ATOS POTENCIAIS ATIVOS	-4.070,93		
ATOS POTENCIAIS ATIVOS A EXECUTAR	-4.070,93		
EXECUÇÃO DE RESPONSABILIDADES DE TERCEIROS POR VALORES, TÍTULOS E BENS	-4.070,93		

**Quadro do Superávit/Déficit Financeiro**

	Valor Atual
Superávit Financeiro	19.686,21

\_\_\_\_\_  
 JOSÉ LUIZ PAGNUSSAT  
 CPF: 152.664.601-30  
 (Presidente)

\_\_\_\_\_  
 DANIEL CHAVES FERNANDES  
 CPF: 863.604.001-97  
 CRC: DF 018068/O-6  
 (Contador)

## Anexo VI – Comparativo das Receitas Orçadas com Arrecadadas



CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 11ª REGIÃO - CORECON DF

CNPJ: 01.467.797/0001-02

SCS QUADRA 01 BLOCO C LOTE 30 SALAS 301 A 307

BRASÍLIA-DF

Telefone: (61) 3226-7487

### Comparativo da Receita Prevista/Arrecadada

Ano do Exercício: 2023

Período: 01/01/2023 até 31/12/2023

Número Conta	Descrição	Prevista	Arrecadada no Período	Arrecadada no Exercício	Varição
<b>6.2.1</b>	<b>RECEITAS CORRENTES PREVISTAS</b>	<b>1.759.636,54</b>	<b>1.630.916,07</b>	<b>1.630.916,07</b>	<b>128.720,47</b>
<b>6.2.1.1</b>	<b>CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>1.327.125,75</b>	<b>1.268.078,50</b>	<b>1.268.078,50</b>	<b>59.047,25</b>
<b>6.2.1.1.01</b>	<b>ANUIDADES</b>	<b>1.327.125,75</b>	<b>1.268.078,50</b>	<b>1.268.078,50</b>	<b>59.047,25</b>
<b>6.2.1.1.01.01</b>	<b>ANUIDADES DO EXERCÍCIO</b>	<b>1.052.504,25</b>	<b>1.024.113,67</b>	<b>1.024.113,67</b>	<b>28.390,58</b>
6.2.1.1.01.01.001	PESSOAS FÍSICAS	978.370,25	958.926,44	958.926,44	19.443,81
6.2.1.1.01.01.002	PESSOAS JURÍDICAS	74.134,00	65.187,23	65.187,23	8.946,77
<b>6.2.1.1.01.02</b>	<b>ANUIDADES DOS EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	<b>274.621,50</b>	<b>243.964,83</b>	<b>243.964,83</b>	<b>30.656,67</b>
6.2.1.1.01.02.001	PESSOAS FÍSICAS	257.121,50	240.784,67	240.784,67	16.336,83
6.2.1.1.01.02.002	PESSOAS JURÍDICAS	17.500,00	3.180,16	3.180,16	14.319,84
<b>6.2.1.2</b>	<b>EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>	<b>104.647,45</b>	<b>96.065,16</b>	<b>96.065,16</b>	<b>8.582,29</b>
<b>6.2.1.2.01</b>	<b>RECEITA PATRIMONIAL</b>	<b>87.676,45</b>	<b>77.728,47</b>	<b>77.728,47</b>	<b>9.947,98</b>
<b>6.2.1.2.01.01</b>	<b>RECEITAS IMOBILIÁRIAS</b>	<b>34.831,97</b>	<b>39.687,30</b>	<b>39.687,30</b>	<b>-4.855,33</b>
6.2.1.2.01.01.001	ALUGUÉIS	34.831,97	39.687,30	39.687,30	-4.855,33
<b>6.2.1.2.01.03</b>	<b>REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS</b>	<b>52.844,48</b>	<b>38.041,17</b>	<b>38.041,17</b>	<b>14.803,31</b>
6.2.1.2.01.03.002	RENDIMENTO DE APLICAÇÕES	52.844,48	38.041,17	38.041,17	14.803,31
<b>6.2.1.2.02</b>	<b>EXPLORAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>16.971,00</b>	<b>18.336,69</b>	<b>18.336,69</b>	<b>-1.365,69</b>
<b>6.2.1.2.02.01</b>	<b>EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES</b>	<b>4.442,00</b>	<b>2.701,57</b>	<b>2.701,57</b>	<b>1.740,43</b>
6.2.1.2.02.01.001	PESSOAS FÍSICAS	3.807,00	2.701,57	2.701,57	1.105,43
6.2.1.2.02.01.002	PESSOAS JURÍDICAS	635,00	0,00	0,00	635,00
<b>6.2.1.2.02.02</b>	<b>EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS</b>	<b>7.500,00</b>	<b>7.165,24</b>	<b>7.165,24</b>	<b>334,76</b>
6.2.1.2.02.02.001	PESSOAS FÍSICAS	7.500,00	7.165,24	7.165,24	334,76
<b>6.2.1.2.02.03</b>	<b>EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES</b>	<b>0,00</b>	<b>858,23</b>	<b>858,23</b>	<b>-858,23</b>
6.2.1.2.02.03.001	PESSOAS FÍSICAS	0,00	613,72	613,72	-613,72
6.2.1.2.02.03.002	PESSOAS JURÍDICAS	0,00	244,51	244,51	-244,51
<b>6.2.1.2.02.04</b>	<b>RENDAS DE OUTROS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>5.029,00</b>	<b>7.559,21</b>	<b>7.559,21</b>	<b>-2.530,21</b>
6.2.1.2.02.04.001	CANCELAMENTO DE REGISTRO	4.529,00	7.559,21	7.559,21	-3.030,21
6.2.1.2.02.04.003	TRANSFERÊNCIAS	500,00	0,00	0,00	500,00
<b>6.2.1.2.02.05</b>	<b>OUTROS SERVIÇOS</b>	<b>0,00</b>	<b>52,44</b>	<b>52,44</b>	<b>-52,44</b>
6.2.1.2.02.05.001	RENDAS DE OUTROS SERVIÇOS	0,00	52,44	52,44	-52,44
<b>6.2.1.3</b>	<b>FINANCEIRAS</b>	<b>104.606,29</b>	<b>66.027,78</b>	<b>66.027,78</b>	<b>38.578,51</b>
<b>6.2.1.3.02</b>	<b>JUROS DE MORA</b>	<b>45.172,00</b>	<b>40.737,91</b>	<b>40.737,91</b>	<b>4.434,09</b>
<b>6.2.1.3.02.01</b>	<b>JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES</b>	<b>45.172,00</b>	<b>40.737,91</b>	<b>40.737,91</b>	<b>4.434,09</b>





6.2.1.3.02.01.001	PESSOAS FÍSICAS	45.172,00	40.737,91	40.737,91	4.434,09
<b>6.2.1.3.03</b>	<b>ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA</b>	<b>24.708,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>24.708,00</b>
<b>6.2.1.3.03.01</b>	<b>ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES</b>	<b>24.708,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>24.708,00</b>
6.2.1.3.03.01.001	PESSOAS FÍSICAS	24.708,00	0,00	0,00	24.708,00
<b>6.2.1.3.04</b>	<b>MULTAS SOBRE ANUIDADES</b>	<b>34.726,29</b>	<b>25.289,87</b>	<b>25.289,87</b>	<b>9.436,42</b>
<b>6.2.1.3.04.01</b>	<b>MULTAS SOBRE ANUIDADES</b>	<b>34.726,29</b>	<b>25.289,87</b>	<b>25.289,87</b>	<b>9.436,42</b>
6.2.1.3.04.01.001	PESSOAS FÍSICAS	34.726,29	25.289,87	25.289,87	9.436,42
<b>6.2.1.4</b>	<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>130.257,05</b>	<b>118.220,38</b>	<b>118.220,38</b>	<b>12.036,67</b>
<b>6.2.1.4.01</b>	<b>MULTAS, JUROS E ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA</b>	<b>5.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.000,00</b>
<b>6.2.1.4.01.02</b>	<b>MULTAS P/EXERCÍCIO ILEGAL DA PROFISSÃO</b>	<b>5.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.000,00</b>
6.2.1.4.01.02.001	PESSOAS FÍSICAS	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
<b>6.2.1.4.02</b>	<b>INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES</b>	<b>0,00</b>	<b>4.570,11</b>	<b>4.570,11</b>	<b>-4.570,11</b>
<b>6.2.1.4.02.01</b>	<b>INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES</b>	<b>0,00</b>	<b>4.570,11</b>	<b>4.570,11</b>	<b>-4.570,11</b>
6.2.1.4.02.01.002	RESTITUIÇÕES	0,00	4.570,11	4.570,11	-4.570,11
<b>6.2.1.4.03</b>	<b>DÍVIDA ATIVA</b>	<b>73.804,00</b>	<b>60.800,90</b>	<b>60.800,90</b>	<b>13.003,10</b>
<b>6.2.1.4.03.01</b>	<b>DA - FASE ADMINISTRATIVA</b>	<b>73.804,00</b>	<b>60.800,90</b>	<b>60.800,90</b>	<b>13.003,10</b>
6.2.1.4.03.01.001	PESSOAS FÍSICAS	71.289,00	60.800,90	60.800,90	10.488,10
6.2.1.4.03.01.002	PESSOAS JURIDICAS	2.515,00	0,00	0,00	2.515,00
<b>6.2.1.4.05</b>	<b>DEMAIS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>51.453,05</b>	<b>52.849,37</b>	<b>52.849,37</b>	<b>-1.396,32</b>
<b>6.2.1.4.05.01</b>	<b>RECEITAS DIVERSAS</b>	<b>51.453,05</b>	<b>52.849,37</b>	<b>52.849,37</b>	<b>-1.396,32</b>
6.2.1.4.05.01.003	PATROCÍNIOS	51.453,05	52.849,37	52.849,37	-1.396,32
<b>6.2.1.9</b>	<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>93.000,00</b>	<b>82.524,25</b>	<b>82.524,25</b>	<b>10.475,75</b>
<b>6.2.1.9.09</b>	<b>RECEITAS DIVERSAS</b>	<b>93.000,00</b>	<b>82.524,25</b>	<b>82.524,25</b>	<b>10.475,75</b>
<b>6.2.1.9.09.01</b>	<b>RECEITAS DIVERSAS</b>	<b>93.000,00</b>	<b>82.524,25</b>	<b>82.524,25</b>	<b>10.475,75</b>
6.2.1.9.09.01.001	Receita com Cursos e Treinamentos	90.000,00	82.524,25	82.524,25	7.475,75
6.2.1.9.09.01.007	PRÊMIO DE MONOGRAFIA	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00
<b>TOTAL:</b>		<b>1.759.636,54</b>	<b>1.630.916,07</b>	<b>1.630.916,07</b>	<b>128.720,47</b>

\_\_\_\_\_  
 JOSÉ LUIZ PAGNUSSAT  
 CPF: 152.664.601-30  
 (Presidente)

\_\_\_\_\_  
 DANIEL CHAVES FERNANDES  
 CPF: 863.604.001-97  
 CRC: DF 018068/O-6  
 (Contador)

## Anexo VII – Comparativo das Despesas Autorizadas com Realizadas



**CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 11ª REGIÃO - CORECON DF**

**CNPJ: 01.467.797/0001-02**

**SCS QUADRA 01 BLOCO C LOTE 30 SALAS 301 A 307**

**BRASÍLIA-DF**

**Telefone: (61) 3226-7487**

### Comparativo da Despesa Autorizada/Realizada

Ano do Exercício: 2023

Período: 01/01/2023 até 31/12/2023

Número Conta	Descrição	Autorizada	Realizada no Período	Realizada no Exercício	Varição
<b>6.3.1</b>	<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>1.746.267,00</b>	<b>1.685.977,29</b>	<b>1.685.977,29</b>	<b>60.289,71</b>
<b>6.3.1.1</b>	<b>PESSOAL E ENCARGOS</b>	<b>889.918,50</b>	<b>869.803,46</b>	<b>869.803,46</b>	<b>20.115,04</b>
<b>6.3.1.1.01</b>	<b>PESSOAL E ENCARGOS</b>	<b>889.918,50</b>	<b>869.803,46</b>	<b>869.803,46</b>	<b>20.115,04</b>
<b>6.3.1.1.01.01</b>	<b>REMUNERAÇÃO PESSOAL</b>	<b>608.831,03</b>	<b>589.231,16</b>	<b>589.231,16</b>	<b>19.599,87</b>
6.3.1.1.01.01.001	SALÁRIOS	468.194,53	468.194,52	468.194,52	0,01
6.3.1.1.01.01.003	GRATIFICAÇÃO POR EXERCÍCIO DE CARGOS	15.633,64	15.633,64	15.633,64	0,00
6.3.1.1.01.01.004	GRATIFICAÇÃO DE NATAL - 13º SALÁRIO	46.031,11	43.606,01	43.606,01	2.425,10
6.3.1.1.01.01.005	ABONO CONSTITUCIONAL DE FÉRIAS	62.568,44	47.480,53	47.480,53	15.087,91
6.3.1.1.01.01.006	ABONO PECUNIÁRIO DE FÉRIAS	16.403,31	14.316,46	14.316,46	2.086,85
<b>6.3.1.1.01.02</b>	<b>ENCARGOS PATRONAIS</b>	<b>182.286,96</b>	<b>181.772,30</b>	<b>181.772,30</b>	<b>514,66</b>
6.3.1.1.01.02.001	INSS ENTIDADE	131.375,08	130.861,24	130.861,24	513,84
6.3.1.1.01.02.002	FGTS	45.667,88	45.667,10	45.667,10	0,78
6.3.1.1.01.02.003	PIS SOBRE FOLHA DE PAGAMENTO	5.244,00	5.243,96	5.243,96	0,04
<b>6.3.1.1.01.03</b>	<b>BENEFÍCIOS A PESSOAL</b>	<b>98.800,51</b>	<b>98.800,00</b>	<b>98.800,00</b>	<b>0,51</b>
6.3.1.1.01.03.001	VALE TRANSPORTE	0,51	0,00	0,00	0,51
6.3.1.1.01.03.002	VALE REFEIÇÃO	98.800,00	98.800,00	98.800,00	0,00
<b>6.3.1.3</b>	<b>USO DE BENS E SERVIÇOS</b>	<b>582.034,89</b>	<b>559.436,72</b>	<b>559.436,72</b>	<b>22.598,17</b>
<b>6.3.1.3.01</b>	<b>MATERIAL DE CONSUMO</b>	<b>1.569,50</b>	<b>670,85</b>	<b>670,85</b>	<b>898,65</b>
<b>6.3.1.3.01.01</b>	<b>MATERIAL DE CONSUMO</b>	<b>1.569,50</b>	<b>670,85</b>	<b>670,85</b>	<b>898,65</b>
6.3.1.3.01.01.001	MATERIAIS DE EXPEDIENTE	1.569,50	670,85	670,85	898,65
<b>6.3.1.3.03</b>	<b>SERVIÇOS DE PESSOAS FÍSICAS</b>	<b>64.470,50</b>	<b>64.468,78</b>	<b>64.468,78</b>	<b>1,72</b>
<b>6.3.1.3.03.01</b>	<b>SERVIÇOS DE PESSOAS FÍSICAS</b>	<b>48.600,00</b>	<b>48.600,00</b>	<b>48.600,00</b>	<b>0,00</b>
6.3.1.3.03.01.001	REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	48.600,00	48.600,00	48.600,00	0,00
<b>6.3.1.3.03.03</b>	<b>DIÁRIAS</b>	<b>15.870,50</b>	<b>15.868,78</b>	<b>15.868,78</b>	<b>1,72</b>
6.3.1.3.03.03.001	CONSELHEIROS EFETIVOS E SUPLENTE	7.050,00	7.050,00	7.050,00	0,00
6.3.1.3.03.03.002	FUNCIONÁRIOS	5.170,00	5.170,00	5.170,00	0,00
6.3.1.3.03.03.003	COLABORADORES	3.650,50	3.648,78	3.648,78	1,72
<b>6.3.1.3.04</b>	<b>OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS - PESSOAS JURÍDICAS</b>	<b>515.994,89</b>	<b>494.297,09</b>	<b>494.297,09</b>	<b>21.697,80</b>
<b>6.3.1.3.04.01</b>	<b>OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS - PESSOAS JURÍDICAS</b>	<b>515.994,89</b>	<b>494.297,09</b>	<b>494.297,09</b>	<b>21.697,80</b>
6.3.1.3.04.01.002	TRANSPORTE DE PESSOAL E BAGAGENS	45.695,00	45.694,12	45.694,12	0,88

1/3

Siscac





6.3.1.3.04.01.005	FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA E GÁS	14.847,23	14.847,23	14.847,23	0,00
6.3.1.3.04.01.006	CONSERVAÇÃO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS	34.165,82	32.364,67	32.364,67	1.801,15
6.3.1.3.04.01.009	SERVIÇOS GRÁFICOS	12.470,00	11.470,00	11.470,00	1.000,00
6.3.1.3.04.01.011	SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	100.013,14	92.407,54	92.407,54	7.605,60
6.3.1.3.04.01.014	SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO EM GERAL - INTERNET, TELEFONE FIXO E MÓVEL	19.135,27	19.134,78	19.134,78	0,49
6.3.1.3.04.01.015	SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO EM GERAL - CORREIOS	10.400,80	10.399,90	10.399,90	0,90
6.3.1.3.04.01.016	DESPEAS C/CONDOMÍNIO - TX ORDINÁRIA E FUNDO DE RESERVA	20.464,50	20.463,22	20.463,22	1,28
6.3.1.3.04.01.021	Despesas Bancárias	17.072,85	17.070,72	17.070,72	2,13
6.3.1.3.04.01.024	MANUTENÇÃO DE PROGRAMAS DE INFORMÁTICA	11.250,25	10.596,70	10.596,70	653,55
6.3.1.3.04.01.030	SERVIÇOS DE AUDITORIA	58.500,67	54.000,00	54.000,00	4.500,67
6.3.1.3.04.01.035	Premio de Monografia	6.000,00	6.000,00	6.000,00	0,00
6.3.1.3.04.01.037	CUSTAS JUDICIAIS	5.995,86	5.994,58	5.994,58	1,28
6.3.1.3.04.01.038	IMPOSTOS, TAXAS, MULTAS E PEDÁGIOS	742,00	742,00	742,00	0,00
6.3.1.3.04.01.040	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	13.972,11	13.966,81	13.966,81	5,30
6.3.1.3.04.01.042	DESPEAS COM ALIMENTAÇÃO	2.000,00	2.000,00	2.000,00	0,00
6.3.1.3.04.01.045	DESPEAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	5.200,00	5.200,00	5.200,00	0,00
6.3.1.3.04.01.048	HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	65.000,74	60.000,00	60.000,00	5.000,74
6.3.1.3.04.01.055	SERVIÇOS DE PUBLICAÇÃO EM JORNAIS E REVISTAS	1.058,52	1.057,92	1.057,92	0,60
6.3.1.3.04.01.058	OUTROS SERVIÇOS DE PUBLICAÇÕES	1.200,00	1.200,00	1.200,00	0,00
6.3.1.3.04.01.061	Despesas com Eleições	3.743,50	3.743,50	3.743,50	0,00
6.3.1.3.04.01.063	Locação de Bens Móveis e Imóveis	2.897,56	2.672,44	2.672,44	225,12
6.3.1.3.04.01.064	Serviços de Criação e Manutenção - Website	12.032,38	11.172,17	11.172,17	860,21
6.3.1.3.04.01.075	Colaboração p/outra entidades - Patrocínio	1.875,00	1.875,00	1.875,00	0,00
6.3.1.3.04.01.079	Impressão de Informativo	5.255,00	5.217,97	5.217,97	37,03
6.3.1.3.04.01.081	CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA	3.000,00	3.000,00	3.000,00	0,00
6.3.1.3.04.01.084	Reembolso COFECON	33.470,12	33.469,25	33.469,25	0,87
6.3.1.3.04.01.085	Taxa Administradora Cartão	8.536,57	8.536,57	8.536,57	0,00
<b>6.3.1.6</b>	<b>TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS</b>	<b>274.313,61</b>	<b>256.737,11</b>	<b>256.737,11</b>	<b>17.576,50</b>
<b>6.3.1.6.01</b>	<b>TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS</b>	<b>274.313,61</b>	<b>256.737,11</b>	<b>256.737,11</b>	<b>17.576,50</b>
<b>6.3.1.6.01.02</b>	<b>CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>274.313,61</b>	<b>256.737,11</b>	<b>256.737,11</b>	<b>17.576,50</b>
6.3.1.6.01.02.002	COTA PARTE	274.313,61	256.737,11	256.737,11	17.576,50



6.3.2	<b>DESPESAS DE CAPITAL CRÉDITO DISPONÍVEL</b>	<b>12.717,08</b>	<b>12.715,53</b>	<b>12.715,53</b>	<b>1,55</b>
6.3.2.1	<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>12.717,08</b>	<b>12.715,53</b>	<b>12.715,53</b>	<b>1,55</b>
6.3.2.1.01	<b>OBRAS, INSTALAÇÕES</b>	<b>12.717,08</b>	<b>12.715,53</b>	<b>12.715,53</b>	<b>1,55</b>
6.3.2.1.01.03	<b>EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES</b>	<b>12.717,08</b>	<b>12.715,53</b>	<b>12.715,53</b>	<b>1,55</b>
6.3.2.1.01.03.003	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	10.785,00	10.784,13	10.784,13	0,87
6.3.2.1.01.03.009	Equipamentos Diversos	1.932,08	1.931,40	1.931,40	0,68
	<b>TOTAL:</b>	<b>1.758.984,08</b>	<b>1.698.692,82</b>	<b>1.698.692,82</b>	<b>60.291,26</b>

\_\_\_\_\_  
 JOSÉ LUIZ PAGNUSSAT  
 CPF: 152.664.601-30  
 (Presidente)

\_\_\_\_\_  
 DANIEL CHAVES FERNANDES  
 CPF: 863.604.001-97  
 CRC: DF 018068/O-6  
 (Contador)